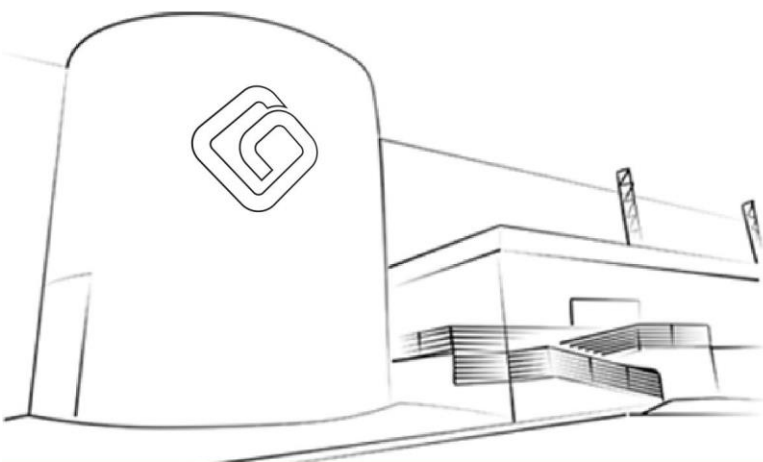




PPC

Projeto Pedagógico do Curso de
graduação em **Engenharia Agrônômica**



2021

**PROJETO PEDAGÓGICO DO
CURSO DE BACHARELADO EM
ENGENHARIA AGRÔNOMICA:
Modalidade Ensino a Distância**

**Trindade – Goiás
2021**

Catálogo na fonte elaborada na
Biblioteca do Centro Universitário UniGoyazes

P 962 Projeto pedagógico do curso de bacharelado em engenharia agrônômica:
modalidade ensino a distância [recurso eletrônico] / Centro
Universitário UniGoyazes. – Trindade: Ceodo, 2021. 206 p.

ISBN 978-65-88450-18-5

1. Centro Universitário UniGoyazes – Projeto Pedagógico.
2. Planejamento Educacional. 3. Engenharia Agrônômica. I. Título.

CDU: 37:631

Prof. Dr. Carlos Augusto de Oliveira Botelho
Reitor

Prof. Dr. Benigno Alberto Moraes da Rocha
Pró-Reitor Acadêmico

Aline Bueno Vaz
Pró-Reitora Administrativa

Prof. Me. Maria Aparecida de Oliveira Botelho
Pró-Reitora Financeira

Rosseane Cristina Martins da Silva
Secretária Acadêmica

Elizangela Maria Braga dos Santos
Procuradora Institucional

Núcleo Docente Estruturante do Curso de Engenharia Agrônômica

Bruna Paula Alves da Silva
Andressa de Barros Guimarães dos Reis
Lucas Roberto de Carvalho
Relton Romeis de Oliveira
Samantha Verdi Figueira

SUMÁRIO

1. IDENTIFICAÇÃO DA INSTITUIÇÃO.....	8
2. IDENTIFICAÇÃO DO CURSO.....	8
3. REFERÊNCIAS LEGAIS.....	9
4. PERFIL INSTITUCIONAL.....	9
4.1 Histórico da implantação e desenvolvimento da Instituição.....	9
4.2 Inserção Regional.....	14
4.3 Objetivos da Instituição.....	18
4.3.1 Objetivos Específicos.....	20
4.4 Missão.....	20
4.5 Visão de Futuro.....	21
4.6 Os Valores.....	21
4.7 Princípios Filosóficos e Teórico-Metodológicos Gerais que Norteiam as Práticas Acadêmicas da Instituição.....	21
5. DIRETRIZES GERAIS DA EDUCAÇÃO.....	22
5.1 Políticas institucionais no âmbito do curso.....	22
5.2 Objetivos do curso.....	27
5.2.1 Objetivo Geral.....	27
5.2.2 Objetivos Específicos.....	27
5.2.3 Perfil profissional do egresso.....	29
5.3 Justificativa institucional para implantação do curso.....	31
5.4 Metodologia.....	34
5.4.1 Estratégia de operacionalização do currículo.....	38
5.4.2 Modelagem da Aprendizagem.....	40
5.4.3 Avaliação da Aprendizagem.....	41
5.4.4 Palestras, Seminários e Workshop.....	43
5.4.5 Nivelamento de conteúdos.....	44
5.4.6 Atividades Complementares.....	44
5.4.7 Estágio.....	45
5.4.7.1 Plano de Estágio.....	48
5.4.8 Trabalho de Conclusão de Curso (TCC).....	49
5.5 Apoio ao discente.....	49
5.6 Gestão do Curso e os Processos de Avaliação Interna e Externa.....	53
5.7 Atuação do Professor Supervisor e do Tutor na gestão pedagógica.....	55

5.8 Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC´s) no processo ensino aprendizagem....	59
5.9 Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA).....	60
5.10 Material didático.....	64
5.10.1 Estruturação das Disciplinas do Sistema Matizado de Ensino (SISMAE).....	67
5.11 Encontros Presenciais.....	69
6. CONTEÚDOS CURRICULARES e MATRIZ CURRICULAR.....	71
6.1 Representação Gráfica e Carga Horária do Componente.....	72
6.2 Flexibilização Curricular.....	76

1. IDENTIFICAÇÃO DA INSTITUIÇÃO

Instituição Mantenedora

CENTRO DE ESTUDOS OCTAVIO DIAS DE OLIVEIRA (2510)

CNPJ: 006.152.582/0001-08

Endereço: Rodovia GO-060, Km 19, nº 3.184 – Bairro: Setor Laguna Park

CEP: 75380-000 – Município: Trindade – Estado: GO

Fone: (62) 3506 9300 – FAX: (62) 3506 9300 –

Presidente: Carlos Augusto de Oliveira Botelho

Instituição Mantida e Polo Sede

CENTRO UNIVERSITÁRIO GOYAZES (3987)

Endereço: Rodovia GO-060, Km 19, nº 3.184 – Bairro: Setor Laguna Park

CEP: 75380-000 – Município: Trindade – Estado: GO

Fone: (62) 3506 9300 – FAX: (62) 3506 9300

Dirigente: Carlos Augusto de Oliveira Botelho

Site: <http://unigy.edu.br>

2. IDENTIFICAÇÃO DO CURSO

Nome do curso: Engenharia Agrônômica

Grau: Bacharelado

Carga horária: 4.100 horas

Tempo mínimo para integralização da carga horária: 10 semestres

Tempo máximo para integralização da carga horária: 15 semestres

Número de Vagas Anuais: 100 vagas

Modalidade: Ensino a Distância

Coordenadora do curso: Dra. Bruna Paula Alves da Silva

3. REFERÊNCIAS LEGAIS

O processo de planejamento e de elaboração do Projeto Pedagógico do Curso teve como eixos norteadores os documentos oficiais emanados pelo Ministério da Educação e Conselho Nacional de Educação que orientam e regulamentam a oferta dos Cursos de Engenharia Agrônoma, Bacharelado. Lei de Diretrizes e Bases nº 9394/96. Parecer CNE/CES 776/97. Resolução CNE/CES nº 1/2006, que aprovou as Diretrizes Curriculares Nacionais para o curso de graduação em Engenharia Agrônoma. Resolução CNE/CES nº 2/2007, que dispõem sobre carga horária mínima e procedimentos relativos à integralização e duração dos cursos de graduação, bacharelados. Resolução CNE/CES nº 1/2016, que estabelece Diretrizes e Normas Nacionais para a Oferta de Programas e Cursos de Educação Superior na Modalidade a Distância. O Curso de Engenharia Agrônoma na modalidade a distância foi criado pelo Conselho Universitário da Instituição - CONSUNI a partir da Portaria Normativa nº 97, de 18 de fevereiro de 2021, em que a IES recebeu o credenciamento como Centro Universitário, logo, tem autonomia para a criação de novos cursos, conforme a Portaria Normativa nº 23 de 21 de dezembro de 2017. Importante destacar que a elaboração deste documento passou pelas atribuições do Núcleo Docente Estruturante do Curso (NDE) e posteriormente, pelo Colegiado.

4. PERFIL INSTITUCIONAL

4.1 Histórico da implantação e desenvolvimento da Instituição

O Centro Universitário Goyazes - UniGOYAZES (Cod. 3987), considerando a publicação da Portaria MEC nº 97, de 18 de fevereiro de 2021, originou-se da idealização de seu Reitor que saiu de Trindade-GO na década de 80 em busca de oportunidades e de constituir uma profissão. Graduiu-se em Ciências Biológicas na Universidade de Cuiabá, fez sua pós-graduação em histologia e morfologia na cidade de São Paulo, na UNIFESP (Escola Paulista de Medicina), e inspirado nos Professores Osvaldo Mora, Olga Toledo e Ismael Dale Guerreiro Cotrim resolveu juntar um grupo de amigos para dividir o sonho de criar em Goiás uma escola

que fosse direcionada para a área da saúde e, claro, contribuir para o desenvolvimento do município de Trindade.

A Faculdade União de Goyazes (FUG), hoje Centro Universitário Goyazes (UniGOYAZES) foi fundada no ano de 2002 por um grupo praticamente familiar e alguns amigos, e que tinham como sonho erguer uma IES na área da saúde que tivesse uma ótima qualificação.

O nome do Centro de Estudos veio do progenitor da família Meira de Oliveira, Sr. Octavio (*in memorian*), cartorário, rotariano, maçom e uma pessoa que durante sua passagem por essa vida deixou como grande legado para a família uma vida de extrema honestidade.

Uma das premissas dessa nova IES era atuar ativamente na oferta de cursos superiores com foco para o mercado de trabalho atendendo assim as exigências e necessidades das pessoas, dos órgãos públicos e das empresas e instituições instaladas na cidade de Trindade e região.

O Centro Universitário Goyazes está localizado na Rodovia GO-060, Km 19, nº 3.184, em Trindade – GO, CEP 75.380-000, tem como entidade mantenedora o Centro de Estudos Octavio Dias de Oliveira – CEODO (Cód. 2510), Pessoa Jurídica de Direito Privado, com fins lucrativos, inscrita no CNPJ sob o número 06.152.582/0001-08. O Estatuto foi registrado em 27 de setembro de 2002 no Cartório 2º Ofício Tabelionato de Notas de Registro de Sociedade Civil, da Comarca de Trindade, Estado de Goiás- Registro Civil e Pessoas Naturais e Pessoas Jurídicas de Trindade, GO, sob o protocolo nº 2.992, registro número 267, Livro A1.

A Faculdade União de Goyazes (FUG) foi formalmente credenciada pela Portaria nº 609 de 22.06.2007 do Ministério da Educação e Cultura - MEC. O campus, onde funcionam todos os cursos da Instituição possui área construída de 18.450 m² de um total de 53.000 m², estando localizado na área urbana de Trindade.

No ano de 2007 a FUG atualmente Centro Universitário Goyazes, foi efetivamente autorizada pelo Ministério da Educação para oferta dos cursos de Biomedicina, Ciências Biológicas bacharelado, Enfermagem, Farmácia, Fisioterapia, Nutrição e Ciências Biológicas - Bacharelado e Licenciatura. Em 2010, foi também autorizado o curso de Terapia Ocupacional e em 2015 o curso de Odontologia.

Desde a autorização de seus primeiros cursos, o Centro Universitário Goyazes estabeleceu por missão: “Desenvolver-se como espaço de ensino, pesquisa, extensão e veículo de comunicação da cultura da Região, de modo que responda às necessidades econômicas,

sociais e políticas da comunidade, preparando e capacitando profissionais habilitados ao desempenho de suas funções e incentivando a busca e difusão de conhecimentos”.

Atualmente, o Centro Universitário Goyazes possui 40 cursos de graduação superior, compreendendo as áreas da Saúde, Gestão Economia e Negócios, Formação de Professores, Agrárias, Exatas e Tecnologias, sendo na modalidade a Distância e presencial que objetiva ser referência no estado e no Brasil, assumindo o compromisso institucional de promover o desenvolvimento educacional da região, por meio do oferecimento de ensino superior de qualidade integrado à pesquisa e à extensão.

Cursos existentes:

	CURSO	Portaria de Autorização	Portaria de Reconhecimento	Portaria Renovação de Reconhecimento	Modalidade
1	Biomedicina	PORT. Nº 754, DE 03/09/2007	PORT. Nº 302, DE 27/12/2012	PORT. Nº 110, DE 04/02/2021	Presencial
2	Ciências Biológicas Bacharelado	PORT. Nº 694, DE 02/08/2007	PORT. Nº 603, DE 19/11/2013		Presencial
3	Ciências Biológicas Licenciatura	PORT. Nº 694, DE 02/08/2007	PORT. Nº 298, DE 09/07/2013		Presencial
4	Educação Física Bacharelado	PORT. Nº 693, DE 02/08/2007	PORT. Nº 588, DE 22/10/2014	PORT. Nº 110, DE 04/02/2021	Presencial
5	Educação Física Licenciatura	PORT. Nº 565, DE 27/09/2016			Presencial
6	Enfermagem	PORT. Nº 549, DE 22/06/2007	PORT. Nº 220, DE 01/11/2012		Presencial
7	Farmácia	PORT. Nº 551, DE 22/06/2007	PORT. Nº 275, DE 14/12/2012	PORT. Nº 110, DE 04/02/2021	Presencial
8	Fisioterapia	PORT. Nº 692, DE 02/08/2007	PORT. Nº 606, DE 19/11/2013	PORT. Nº 110, DE 04/02/2021	Presencial
9	Medicina Veterinária	PORT. Nº 389, DE 28/04/2017			Presencial
10	Nutrição	PORT. Nº 550, DE 22/06/2007	PORT. Nº 219, DE 01/11/2012	PORT. Nº 110, DE 04/02/2021	Presencial
11	Terapia Ocupacional	PORT. Nº 253, DE 18/03/2010	PORT. Nº 1033 DE 23/12/2015		Presencial
12	Odontologia	PORT. Nº 14, DE 27/01/2016			Presencial
	CURSOS EM EAD	Portaria de Autorização	Portaria de Reconhecimento	Portaria de Renovação de Reconhecimento	
13	Hotelaria	PORT. Nº 745, DE 10/09/2020	PORT. Nº 428 DE 12/11/2020		
14	Serviço Social	PORT. Nº 745, DE 10/09/2020	PORT. Nº 430 DE 12/11/2020		
15	Engenharia Civil				A Distância

16	Engenharia Mecânica				A Distância
17	Engenharia Elétrica				A Distância
18	Engenharia de Produção				A Distância
19	Engenharia Aeronáutica				A Distância
20	Ciências Aeronáuticas				A Distância
21	Gestão da Tecnologia da Informação				A Distância
22	Manutenção Aeronáutica				A Distância
23	Pilotagem Profissional de Aeronaves				A Distância
24	Transporte Aéreo				A Distância
25	Sistemas Elétricos				A Distância
27	Sistema da Informação				A Distância
28	Inteligência Artificial				A Distância
29	Jogos Artificiais				A Distância
30	Biomedicina				A Distância
31	Educação Física Bacharelado				A Distância
32	Estética e Cosmética				A Distância
33	Farmácia				A Distância
34	Fisioterapia				A Distância
35	Gastronomia				A Distância

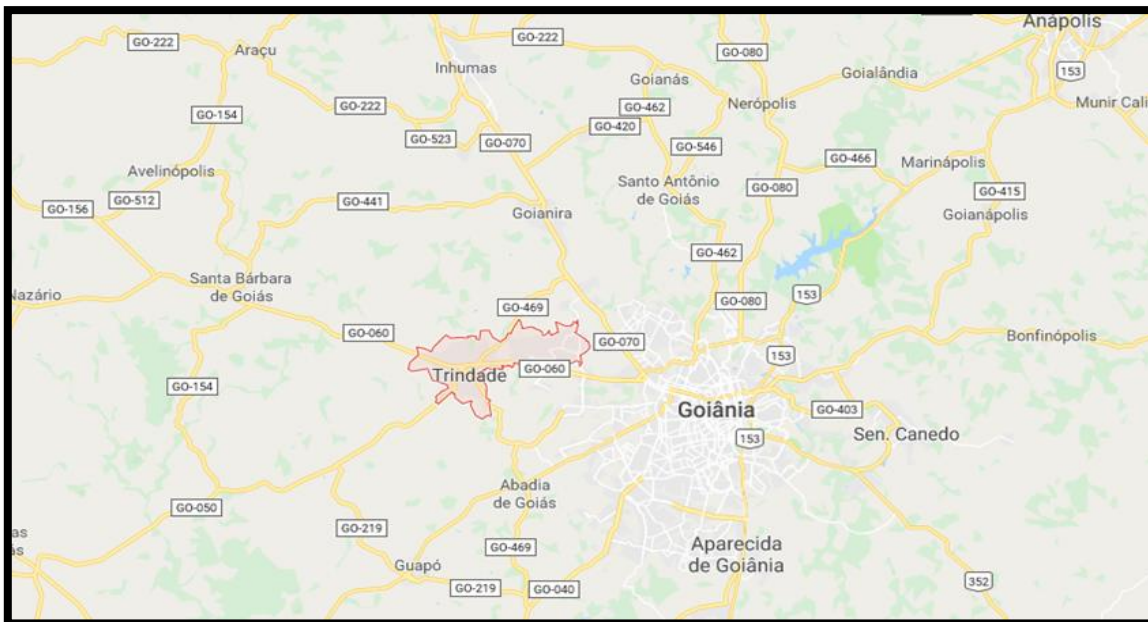
36	Nutrição				A Distância
37	Terapia Ocupacional				A Distância
38	Ciências Biológicas Bacharelado				A Distância
39	Engenharia Agrônômica				A Distância
40	Zootecnia				A Distância
41	Administração				A Distância
42	Ciências Contábeis				A Distância
43	Comunicação Social (Publicidade e Propaganda)				A Distância
44	Marketing				A Distância
45	Gestão de Processos Gerenciais				A Distância
46	Ciências Biológicas Licenciatura				A Distância
47	Teologia Licenciatura (A Distância
48	Pedagogia				A Distância
49	Educação Especial				A Distância

4.2 Inserção Regional

A sede do Centro Universitário Goyazes - UniGOYAZES está situada em Trindade-GO, no Estado de Goiás. Trata-se de uma vasta região em pleno processo de desenvolvimento caracterizado como região de fronteira agropecuária, zona industrial e de pequenos negócios.

Trindade é um município brasileiro do estado de Goiás, região Centro-Oeste do país. Pertence à mesorregião do Centro Goiano e à microrregião de Goiânia e localiza-se a oeste da capital do estado, distando desta cerca de 16 km. Com uma área de aproximadamente 719 km², é o 8º mais populoso do estado goiano, com 125.328 habitantes segundo estimativas do IBGE 2017.

Localizada no centro de Goiás, Trindade surgiu do extinto município de Campinas que, em 1909, tinha como distrito Barro Preto. Após sua fragmentação, em 1920, muda-se de nome em homenagem à história dos garimpeiros Ana Rosa e Constantino Xavier, casal que encontrou uma medalha com a ilustração do Divino Pai Eterno, na mesma região em que se situa, atualmente, o Santuário Basílica, templo o qual atrai cristãos à cidade durante a Festa do Divino Pai Eterno.



Mapa da região onde se localiza o município de Trindade.

A vegetação predominantemente é o cerrado. Em relação à frota automobilística, em 2012, foram contabilizados 40.192 veículos. Com uma taxa de urbanização da ordem de 95,81 %, seu Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) é de 0,699, considerando-se assim como médio em relação ao país.

Segundo dados do IBGE, o Produto Interno Bruto (PIB) do município de Trindade em 2018 era de R\$ 1.895.382,06 milhão, dos quais R\$ 47.301,06 mil provenientes da agropecuária, R\$ 548.921,47 mil da indústria e R\$ 728.559,53 mil do setor terciário, prestação de serviços (administração, defesa, educação e saúde). Desse total, R\$ 208.465,98 mil eram de impostos sobre produtos líquidos de subsídios. O PIB per capita de R\$ 16.137,23. Economicamente, a cidade se destacou na confecção de roupas e na fabricação de refrigerantes e bebidas não alcoólicas, impulsionadas a partir da década de 1980, com a ascensão de indústrias e investimentos por empresários. A confecção representou, em 2000, 20% do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços arrecadado pelo município; enquanto a produção de bebidas conquistou espaço após a instalação do Grupo Imperial em 1997 e da Refrescos Bandeirantes (fabricante da Coca-Cola), em vista da posição geográfica estratégica e o incentivo fiscal. Além do comércio, a economia de Trindade-GO conta com a implantação de um setor industrial - de pequeno e médio porte - que se projeta como uma de suas principais fontes de renda. São exemplos desse tipo de atividade: frigoríficos, curtume, indústria de beneficiamento de grãos, dentre outros.

Como política de desenvolvimento econômico, conta com incentivos fiscais por parte do Governo Federal e estadual, para executar programas de investimentos na região, principalmente em logística, infraestrutura, educação, saúde e saneamento. Ressalta-se, ainda, que a cidade de Goiânia-GO é um polo referenciado de saúde para os municípios do entorno.

No meio rural o município desenvolve ainda, em menor escala, outras atividades econômicas como a agricultura, a piscicultura, a apicultura, a avicultura e a indústria extrativa. Na área urbana predominou quatro tipos de atividades: atividades de prestação de serviços (educação, saúde e lazer), o comércio, a indústria de transformação e o turismo. No que diz respeito ao âmbito educacional, o Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB) médio entre as escolas públicas de Trindade era, no ano de 2017, de 5,4 (numa escala de avaliação que vai de nota 1 a 10). No mesmo ano, a distorção idade-série entre alunos do ensino

fundamental, ou seja, com idade superior à recomendada, era de 11% nos anos iniciais e 25,1% nos anos finais e, no ensino médio, a defasagem chegava a 29,3%.

Abaixo, uma síntese dos dados escolares da região de Trindade - GO:

Nível	Matrículas	Docentes	Escolas (total)
Ensino pré-escolar	2.667	122	37
Ensino fundamental	16.471	679	52
Ensino médio	4.364	250	14

Trindade - GO é tida como Polo Educacional na região e a UniGoyazes comprometida com a qualidade do ensino que oferece e com o desenvolvimento da população na região, tornou-se objeto de desejo por grande parte da população que dela espera retorno traduzido por ações educativas, na oferta de cursos de graduação.

Municípios dos quais são provenientes os alunos:

	MUNICÍPIOS	HABITANTES	DISTÂNCIA
1	Abadia de Goiás	6.868	12,5 Km
2	Adelândia	2.483	82,8 Km
3	Americano do Brasil	5.508	81,3 Km
4	Anicuns	20.272	56,5 Km
5	Aparecida de Goiânia	455.735	40,4 Km
6	Araçu	3.785	67,6 Km
7	Avelinópolis	2.451	42,5 Km
8	Campestre	3.387	27,9 Km
9	Goiânia	1.301.892	17,0 Km
10	Goianira	34.061	21,0 Km
11	Guapo	14.002	30,8 Km
12	Inhumas	48.212	38,6 Km
13	Nazário	7.874	43,2 Km
14	Palmeiras	23.333	56,1 Km

15	Santa Barbara de Goiás	5.751	18,8 Km
16	São Luiz de Montes Belos	30.050	102, Km
17	Trindade	104.506	0 Km
18	Turvânia	4.839	73,0 Km
	TOTAL	2.082.557	

É importante destacar que o município faz divisa com mais 7 municípios sendo eles: Abadia de Goiás, Campestre de Goiás, Caturai, Goiânia, Goianira, Guapó e Santa Bárbara de Goiás e que, segundo dados do IBGE tendo como fonte o Censo de 2012 do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais (INEP), existiam nessas cidades aproximadamente 64.862 alunos matriculados no ensino médio e na EJA. Unindo a esse número, os alunos matriculados no ensino médio nos colégios de Trindade, que em 2012 era de 4.364 alunos, chegar-se-á um número considerável de potenciais alunos do ensino superior.

Salienta-se ainda que esses municípios estão distantes de Trindade, em média 23,7 Km, sendo que o mais distante, o município de Caturai fica a 38 Km é o município de Abadia de Goiás, o mais próximo, a 12,5 Km, o que facilitaria a essa população o acesso ao ensino superior. Se ampliarmos um pouco mais essa distância do município de Trindade, cerca de 60 km em média, ter-se-á ainda como municípios circunvizinhos as cidades de Adelândia, Americano do Brasil, Anicuns, Aparecida de Goiânia, Araçu, Avelinópolis, Cezarina, Inhumas, Nazário, Palmeiras de Goiás, São Luiz de Montes Belos e Turvânia, nestas cidades estavam frequentando o ensino médio e na EJA, segundo o Censo do INEP/MEC 2015, 28.723 alunos.

Nessa perspectiva, com a oferta de cursos na modalidade a distância, a UniGOYAZES reafirma o seu compromisso com a sociedade em criar oportunidades ao crescimento profissional e contribuir na formação de cidadãos críticos e conscientes com a oferta de cursos de graduação presenciais

4.3 Objetivos da Instituição

O objetivo geral do Centro Universitário Goyazes (UniGOYAZES) é oferecer uma formação acadêmico-profissional que viabilize a produção, a apropriação e a socialização do conhecimento, para que possam compreender a realidade que os cercam e para que possam nela intervir ativa e progressivamente, desenvolvendo-a de forma integrada e sustentável.

O Centro Universitário Goyazes ao assumir uma posição compromissada com o desenvolvimento regional, configura-se como um dos principais agentes de integração e transformação social do interior do Goiás.

Desse modo, a UniGOYAZES dentro dos propósitos de responder aos anseios e às necessidades da sociedade que a abriga, busca realizar, de forma integrada, ensino, extensão e iniciação à pesquisa, no ensino a distância e presencial, a fim de ser reconhecida pela qualidade do trabalho acadêmico que desenvolve. Para isso, tem como objetivos:

- Preparar profissionais qualificados nas diferentes áreas do conhecimento;
- Contribuir com o desenvolvimento sustentável por meio da oferta de cursos de graduação (modalidade presencial e EaD), pós-graduação e por meio da promoção de eventos científicos diversificados;
- Despertar o espírito empreendedor, com conhecimentos imprescindíveis à gestão de seus negócios e com visão de mercado;
- Desenvolver atividades de extensão com o propósito de melhor inserir-se na comunidade local e regional;
- Promover ações de responsabilidade social ampliando o seu compromisso com os diversos segmentos da sociedade;
- Estimular as manifestações artística, culturais e as práticas desportivas;
- Respeitar e difundir os princípios universais dos direitos humanos e da preservação do meio ambiente por meio de ações educativas para a conscientização da comunidade;
- Manter atualizadas as propostas pedagógicas dos cursos considerando as necessidades do contexto sócio econômico;

- Ampliar a oferta de cursos de graduação nas modalidades bacharelado, licenciatura e tecnológicos;
- Implantar na matriz curricular dos cursos presenciais a oferta de até 40% da carga horária na modalidade EaD;
- Ofertar cursos de graduação na modalidade de Educação a Distância;
- Implementar atividades de Iniciação Científica e produção acadêmica;
- Acompanhar os egressos dos cursos de graduação;
- Modernizar instalações e equipamentos;
- Expandir a oferta de cursos de pós-graduação Lato-sensu;
- Possibilitar a acessibilidade de Pessoas com Deficiência (PCD) nos cursos oferecidos pela UniGOYAZES;
- Estimular a inovação, dentro dos preceitos básicos, considerando práticas futurísticas.

A Instituição parte da necessidade de que, enquanto agente promotora de ensino superior deve ser possuidora de uma política de graduação teoricamente rigorosa, sólida e articulada organicamente a um projeto de sociedade e de educação.

Em 2018, convicta de seu amadurecimento e de sua função social a IES protocolou o seu processo para credenciamento para oferta do Ensino Superior na modalidade à Distância (EaD) esperando com isso disseminar o seu ensino de qualidade por diversas regiões, mais especialmente no estado de Goiás, alcançando os municípios limieiros, contribuindo assim para o crescimento região, da sociedade e apoiando as metas nacionais de expansão da educação superior em todo o Brasil.

A Direção desta IES, na ocasião credenciada como Faculdade União de Goyazes, elaborou seu projeto de credenciamento, com vistas à transformação em Centro Universitário, pela Portaria MEC nº 97 (DOU de 19/02/2021), Seção 1, pág. 120) foi credenciado o Centro Universitário Goyazes (UniGOYAZES), mantida pelo Centro de Estudos Octávio Dias de Oliveira ambas com sede no município de Trindade, no Estado de Goiás. O credenciamento concedido pelo Ministério da Educação legitima a qualidade do ensino e o comprometimento institucional em relação ao que se espera de uma Instituição de alto padrão. Portanto, toda essa trajetória busca adequar-se à sua nova condição de Instituição Universitária e foram implantadas

expressivas mudanças internas, tanto no seu espaço acadêmico quanto no administrativo. Esse fato demandou a ampliação e/ou criação de projetos sociais, de iniciação científica e de capacitação continuada dos corpos docente e técnico-administrativo, em atendimento às necessidades sociais da comunidade.

Com visão futura e inovadora a UniGOYAZES tem o objetivo de implantar novas demandas para os próximos anos na oferta de novos cursos de graduação, tais como: Psicologia, Medicina e Direito.

4.3.1 Objetivos Específicos

- Ofertar cursos de graduação e pós-graduação, atendendo às demandas regionais;
- Ampliar a oferta de atividades de pesquisa e extensão;
- Credenciar a Instituição para promover cursos de pós-graduação stricto sensu;
- Promover programas de educação continuada para professores e para o corpo técnico-administrativo;
- Credenciar a Instituição para promover cursos de pós-graduação na modalidade EaD;
- Ofertar disciplinas comuns na modalidade à distância;
- Promover parcerias e intercâmbios com a comunidade científica, empresarial e cultural com outras instituições;
- Promover programas de educação continuada para todos os colaboradores;
- Acompanhar as evoluções no ensino e na educação.

4.4 Missão

A missão da UniGOYAZES é promover a construção do conhecimento, formando profissionais comprometidos com a excelência nas áreas de atuação, conscientes das suas

responsabilidades ambientais, sociais e humanísticas, e com uma postura cidadã, ética, empreendedora, autônoma e crítica sendo construtores e transformadores da sociedade.

4.5 Visão de Futuro

A visão da UniGOYAZES é tornar-se referência no Estado de Goiás, assumindo o compromisso Institucional de disseminar conhecimento científico, tecnológico e cultural, por meio da oferta do Ensino Superior nas diversas áreas do saber, em especial os da área da saúde, contribuindo para o desenvolvimento do país.

4.6 Os Valores

A organização da Instituição, com a transformação das metas produzidas coletivamente em ações coordenadas, só é possível mediante o exercício de relações interpessoais que estejam pautadas na justiça e solidariedade.

Ao comprometer-se com a educação e o conhecimento, a UniGOYAZES desenvolve suas atividades alicerçada nos seguintes valores: “Respeito à liberdade, pluralismo de ideias, norteando a formação integral do profissional com consciência ética e solidária”.

4.7 Princípios Filosóficos e Teórico-Metodológicos Gerais que Norteiam as Práticas Acadêmicas da Instituição

O Centro Universitário Goyazes considera essencial para efetivação de sua política acadêmica a definição do Projeto Pedagógico Institucional de forma clara e coerente com seu Plano de Desenvolvimento Institucional e com a realidade em que se insere. Partindo dessa compreensão, propõe como princípios norteadores:

- Respeito à liberdade, ao pluralismo de ideias e concepções pedagógicas, à diversidade e apreço à tolerância, como pressupostos essenciais para o convívio democrático;
- Constituição, transmissão e disseminação do conhecimento;
- Interação permanente com a sociedade e o mundo do trabalho;
- Formação de consciência ética e solidária, como base para a formação humana e para a construção e manutenção de princípios fundamentais da cidadania;
- Valorização da auto formação, como elemento dinamizador do compromisso da educação continuada;
- A formação de profissionais, nas diversas áreas, com capacidade.

5. DIRETRIZES GERAIS DA EDUCAÇÃO

5.1 Políticas institucionais no âmbito do curso

As políticas de Ensino da UniGOYAZES não distingue as duas modalidades de oferta, presencial e a distância, e estão relacionadas não só com o que ocorre em sala de aula e nos conhecimentos adquiridos, mas também em todas as instâncias de vivência acadêmica que contribuem para a construção e ressignificação dos saberes, somada à formação de cidadãos com ações responsáveis diante da sociedade em que estão inseridos, como nas discussões de temas como empreendedorismo, inovação, criatividade, sustentabilidade, meio ambiente e respeito ao gênero, raça e credo.

Os princípios, para o ensino, defendido pela UniGOYAZES se pautam pela realização de atividades que articulem o saber e o fazer, alicerçados na convicção de que a democratização do saber exige da instituição não apenas a socialização do conhecimento, mas também sua produção, tendo em vista que o mundo atual requer cada vez mais profissionais/cidadãos críticos, éticos e comprometidos com as questões sociais e políticas.

Entende-se, também, que o projeto pedagógico de curso se materializa no cotidiano, por meio das práticas que o caracterizam e dos modelos que o estimula, das atitudes e valores que promove e incentiva, assim como dos recursos disponíveis, não apenas em documentos formais.

De acordo com o PDI, o Centro Universitário Goyazes vem consolidando suas ações com base nos seguintes eixos que garantem a qualidade de ensino:

1. Implementação de currículos capazes de garantir ao aluno:
 - a) A possibilidade de compreender a relação entre os problemas locais e globais;
 - b) O desenvolvimento de uma visão empreendedora, inovadora e crítica;
 - c) A formulação de estratégias que o permita conviver com a realidade atual, marcada pela incerteza, tornando-o capaz de lidar com o imprevisto e o inesperado;
 - d) A capacidade de analisar situações concretas, resolver problemas e apresentar soluções.
2. Articulação da teoria com a prática, fortalecendo os projetos integradores a fim de possibilitar a integração entre o ensino e o mundo do trabalho;
3. Realização de eventos que atendam às necessidades técnicas, pedagógicas e científicas da Instituição;
4. Fortalecimento dos Núcleos Docentes Estruturantes e dos Colegiados de Curso;
5. Atualização permanente dos projetos pedagógicos dos cursos;
6. Atendimento às Diretrizes Curriculares Nacionais e ao Catálogo Nacional do Cursos Superiores e o acompanhamento do projeto pedagógico com vistas à qualidade do curso e a melhoria do desempenho dos discentes na avaliação ENADE e na inserção do mercado de trabalho.

Respeitando a pluralidade de discursos e práticas pedagógicas existentes, os referenciais propostos a seguir têm por objetivo fazer a UniGOYAZES avançar, de modo articulado, na realização das atividades relacionadas à educação superior. As políticas gerais que norteiam as ações do Centro Universitário Goyazes para o período 2021 a 2024 e que se aplicam, aos cursos de Educação Matizada são as seguintes:

1. Promover a educação e a formação integral humana numa perspectiva ética e de responsabilidade social;

2. Propiciar um ensino de qualidade, tendo como perspectiva a transformação social;
3. Incentivar a prática investigativa e projetos de extensão;
4. Ocupar uma posição fundamental e estratégica na realidade local, no desenvolvimento tecnológico e socioeconômico da região;
5. Fidelizar seus egressos através de programas e ações pertinentes;
6. Manter programas de apoio à comunidade estudantil;
7. Manter a política de oferta de curso de pós-graduação *lato sensu*;
8. Realizar gestão administrativo/financeira de modo transparente, descentralizada e sustentável;
9. Garantir a sustentabilidade financeira da Instituição com vistas a manter infraestrutura adequada às suas necessidades acadêmicas;
10. Tornar eficaz os processos e as ações por meio da racionalidade e da utilização dos recursos;
11. Manter a atualização dos recursos tecnológicos e adequação da infraestrutura de acordo com as necessidades do ensino, iniciação científica e extensão;
12. Manter de forma profissionalizada a gestão acadêmica dos cursos de graduação e pós-graduação;
13. Garantir a profissionalização das diretorias da IES e dos setores a elas vinculados.

Para que se atinjam esses objetivos gerais, torna-se necessária, na organização dos seus cursos superiores na modalidade a distância, uma configuração de estruturas curriculares flexíveis, diferenciadas e dinâmicas. Essas estruturas despontam como elementos indispensáveis para atender tanto às demandas da sociedade globalizada tecnológica moderna, quanto àquelas que se direcionam a uma dimensão criativa para a existência humana. Tal atitude propositiva permite ao educando exercer a autonomia na escolha de seus objetivos, ou seja, buscar sentido para a sua vida acadêmica projetando um futuro de atuação profissional.

Os processos de construção da estrutura curricular, na medida das possibilidades do curso, incorporam às suas ementas abordagens e conteúdo que impliquem:

- Conceber a ciência como um conhecimento em construção e sujeita à incerteza, ao erro e à ilusão;

- Promover o conhecimento capaz de apreender problemas globais e fundamentais para neles inserir os conhecimentos parciais e locais;
- Estimular o conhecimento da identidade complexa do ser humano e a consciência de sua identidade comum a todos os outros humanos. Para isso, é preciso começar a compreender o ser humano como a um só tempo físico, biológico, psíquico, cultural, social e histórico;
- Ensinar princípios para formulação de estratégias que permitam enfrentar os imprevistos, o inesperado e a incerteza, e modificar seu desenvolvimento, em consonância com as informações adquiridas ao longo do tempo, bem como desenvolver o espírito empreendedor, inovador e transformador.

O trabalho interdisciplinar e coletivo permitirá o desenvolvimento da capacidade de análise e produção de conhecimentos com base numa visão multidimensional e, portanto, mais abrangente sobre o objeto de estudo. Ele corresponde a uma nova consciência da realidade, a um novo modo de pensar, que resulta num ato de troca, de reciprocidade e integração entre áreas diferentes de conhecimento, visando tanto a construção de novos conhecimentos, como a resolução de problemas, de modo global e abrangente.

Para consecução desses propósitos, é recomendável facilitar a aquisição de conhecimentos teórico-práticos, competências e habilidades para a comunicação, análise crítica e criativa, reflexão independente e trabalho em equipe em contextos multiculturais bem como estímulo à criatividade, inovação e empreendedorismo, envolvendo a combinação entre o saber tradicional, ou local e o conhecimento aplicado da ciência avançada e da tecnologia. A partir destas considerações, os Cursos de Graduação a Distância da UniGOYAZES, em suas estruturas curriculares, observam os seguintes parâmetros:

- Concepção da estrutura curricular flexível, dinâmica e dialógica;
- Estímulo ao desenvolvimento de conteúdos integradores e essenciais através de processos interdisciplinares;
- Desenvolvimento do espírito empreendedor, inovador, transformador crítico e analítico, preparando os estudantes para a resolução dos problemas enfrentados na atuação profissional, sempre resultantes da evolução científica e tecnológica;

- Orientação das atividades curriculares para a solução de problemas científicos e do contexto local;
- Considerar a graduação como etapa de construção das bases para o desenvolvimento do processo de educação continuada.

Ainda nesta perspectiva, impõe-se no plano operacional que a estrutura curricular desenhada implique:

- Incentivar o trabalho em grupo e a formação de equipes interdisciplinares e de diferentes cursos;
- Incentivar a aquisição e assimilação de conhecimentos de forma interdisciplinar e transdisciplinar;
- Fortalecer a articulação da teoria com a prática, valorizando a pesquisa individual e coletiva e os estágios curriculares;
- Estimular práticas de estudo que promovam a autonomia intelectual;
- Promover a discussão de questões relacionadas à ética profissional, social e política em todos os conteúdos programados;
- Conduzir avaliações periódicas que utilizem instrumentos variados e sirvam para informar docentes e discentes acerca do desenvolvimento das atividades didáticas.

Logo, por meio do enfoque interdisciplinar, promove-se a superação da visão restrita de mundo e a compreensão da complexidade da realidade, pois ele pressupõe uma atitude de abertura não preconceituosa. Isso porque todo o conhecimento é igualmente importante, onde o conhecimento individual esvazia-se frente ao conhecimento universal.

No Curso de Engenharia Agrônômica, modalidade a distância, a interdisciplinaridade e a transdisciplinaridade acontecerão a cada semestre, relacionando temas transversais e universais ao eixo de formação do estudante. Além de ocorrerem nos próprios componentes curriculares.

Acerca dos temas transversais, observa-se que ao longo de todo o percurso acadêmico, especial atenção será dedicada aos temas relacionados à pluralidade étnico-racial, gênero, ensino de história e cultura afro-brasileira, africana e indígena, bem como às atitudes e competências voltadas para a conservação do meio ambiente, essenciais à sadia qualidade de vida e sua

sustentabilidade, de modo a assegurar que o saber técnico seja acompanhado da reflexão humanista.

A possibilidade de adoção de temas transversais se explica pela necessidade da existência de um espaço para o trato de assuntos ocasionais que interessam a mais de uma disciplina ou a mais de um semestre, numa perspectiva de interdisciplinaridade.

Destaca-se, portanto, que o Curso de Engenharia Agrônômica, modalidade a distância, no âmbito dos seus componentes curriculares e por meio das demais atividades acadêmicas, promoverá a interdisciplinaridade e transversalidade de diversos temas importantes à sociedade brasileira, especialmente acerca das políticas de educação ambiental, de educação em direitos humanos e de educação das relações étnico-raciais e o ensino de história e cultura afro-brasileira, africana e indígena de modo transversal e interdisciplinar, ao longo do curso.

5.2 Objetivos do curso

5.2.1 Objetivo Geral:

O curso de Engenharia Agrônômica da UniGOYAZES tem como finalidade formar profissionais criativos, competentes, críticos e reflexivos, aptos a dominar amplamente os conteúdos científicos e tecnológicos da área, compreendendo as questões sociais, econômicas, políticas e ambientais do exercício profissional.

5.2.2 Objetivos Específicos

1. Contribuir na formação de Engenheiros Agrônomos competentes em consonância às demandas atuais do sistema agrícola para uma produção de alimentos sustentável e rentável;
2. Contribuir para a formação integral dos indivíduos, necessária à atuação responsável e idônea da atividade profissional, sintonizada com os planos de desenvolvimento da região e do país;

3. Desenvolver competências e habilidades humanas voltadas para os aspectos sociopolíticos e para o desenvolvimento sustentável da região;
4. Fornecer os pressupostos básicos, intelectuais e tecnológicos para a compreensão, desenvolvimento e solução de problemas na agropecuária, no âmbito acadêmico e, ou, profissional;
5. Promover e estimular o desenvolvimento das capacidades pessoais dos estudantes de modo a favorecer e potencializar o espírito empreendedor e gerencial;
6. Promover a articulação teórico-prática de forma a antecipar novas condições para a atividade, com reflexões sobre a dinâmica do contexto e contínuas mudanças no desenvolvimento tecnológico no setor do agronegócio;
7. Estimular a pesquisa na área agronômica, promovendo sua articulação com os vários níveis de produção e disseminação de conhecimentos, da pesquisa de base à pesquisa aplicada, favorecendo mudanças e transformações;
8. Coordenar estudos e análises, bem como implementar programas de desenvolvimento da agricultura familiar;
9. Formar profissionais com visão sistêmica da estrutura de produção agrícola e da gestão de políticas públicas voltadas ao meio rural, com capacidade para gerar tecnologias, operar, maximizar e dar sustentabilidade aos sistemas agroindustriais, a partir do conhecimento das atividades rurais e das relações intersetoriais com o mercado;
10. Utilizar a tecnologia na elaboração de projetos administrativos para a agropecuária, visando a eficiência econômica e a eficácia dos resultados de uma empresa rural;
11. Preparar profissionais capacitados para atuar em equipes multidisciplinares;
12. Compreender a necessidade do contínuo aperfeiçoamento profissional para atuar como Engenheiros Agrônomos no planejamento e na organização de agroindústrias de acordo com as potencialidades locais, regionais e nacionais.

5.2.3 Perfil Profissional do Egresso

O curso de graduação em Engenharia Agrônômica da UniGOYAZES é constituído por diferentes setores de ensino, pesquisa e extensão, visando à formação do um egresso/profissional Engenheiro Agrônomo, generalista, humanista, crítico e reflexivo, apto a compreender e traduzir as necessidades de indivíduos, grupos sociais e comunidades, com relação às atividades inerentes ao exercício profissional, no âmbito de seus campos de atuação.

Intenciona-se a formação de um profissional atuante e consciente da realidade regional e brasileira, com capacitação e habilidades para atuar em diferentes campos das áreas agrárias, que tenha conhecimento dos fatores ambientais. Seja capacitado ao raciocínio lógico, à problematização e construção de saberes, à observação, interpretação e análise de dados e informações, bem como tenha os conhecimentos essenciais da Engenharia Agrônômica, para identificação e resolução de problemas. Preza-se pela atuação pautada na ética e no respeito às individualidades, interagindo por meio das tecnologias de informação e de comunicação, valorizando as características regionais, às identidades culturais, à educação ambiental, as pessoas com necessidades especiais, dentre outros elementos que constituem a sociedade contemporânea.

Sumarizando, em atenção a estes objetivos, o egresso deve:

1. Ter sólida formação científica e profissional geral que possibilite absorver e desenvolver tecnologia;
2. Apresentar capacidade crítica e criativa na identificação e resolução de problemas, considerando seus aspectos políticos, econômicos, sociais, ambientais e culturais, com visão ética e humanística, em atendimento às demandas da sociedade;
3. Manifestar compreensão e tradução das necessidades de indivíduos, grupos sociais e comunidade, com relação aos problemas tecnológicos, socioeconômicos, gerenciais e organizativos, bem como utilização racional dos recursos disponíveis, além da conservação do equilíbrio do ambiente;
4. Ter capacidade de adaptação, de modo flexível, crítico e criativo, às novas situações;

5. Projetar, coordenar, analisar, fiscalizar, assessorar, supervisionar e especificar técnica e economicamente projetos agroindustriais e do agronegócio, aplicando padrões, medidas e controle de qualidade;
6. Realizar vistorias, perícias, avaliações, arbitramentos, laudos e pareceres técnicos, com condutas, atitudes e responsabilidade técnica e social, respeitando a fauna e a flora e promovendo a conservação e/ou recuperação da qualidade do solo, do ar e da água, com uso de tecnologias integradas e sustentáveis do ambiente;
7. Atuar na organização e gerenciamento empresarial e comunitário interagindo e influenciando nos processos decisórios de agentes e instituições, na gestão de políticas setoriais;
8. Produzir, conservar e comercializar alimentos, fibras e outros produtos agropecuários;
9. Participar e atuar em todos os segmentos das cadeias produtivas do agronegócio;
10. Exercer atividades de docência, pesquisa e extensão no ensino técnico profissional, ensino superior, pesquisa, análise, experimentação, ensaios e divulgação técnica e extensão;
11. Enfrentar os desafios das rápidas transformações da sociedade, do mundo, do trabalho, adaptando-se às situações novas e emergentes.

Desta forma cada profissional deverá assegurar que sua prática seja realizada de forma integrada e contínua com as demais áreas, sendo capaz de pensar criticamente, de analisar os problemas da sociedade e de procurar soluções para os mesmos. Para este fim, os mesmos devem possuir competências e habilidades para avaliar, sistematizar e decidir as condutas mais adequadas, baseadas em evidências científicas, envolvendo compromisso, responsabilidade, empatia, habilidade para tomada de decisões, comunicação e gerenciamento de forma efetiva e eficaz.

Portanto, os profissionais devem aprender e ter responsabilidade e compromisso com a sua educação e das futuras gerações de profissionais, proporcionando condições para que haja benefício mútuo entre os futuros profissionais e os profissionais dos serviços, inclusive, estimulando e desenvolvendo a mobilidade acadêmico/profissional, a formação e a cooperação através de redes nacionais e internacionais.

5.3 Justificativa institucional para implantação do curso

Entendendo que o ensino não se resume somente ao ambiente acadêmico, mas em tudo que dele decorre, em especial ao mercado de trabalho e desenvolvimento regional e nacional a UniGOYAZES, sob a égide da mantenedora, decidiu constituir um projeto diferenciado para instalação do curso de Engenharia Agrônômica na modalidade a distância para oferta em seu polo sede situado em Trindade-GO.

O pleito para autorização de oferta do curso emerge de uma demanda real, nacional e regional por profissionais do segmento da Engenharia Agrônômica, assim a UniGOYAZES entendendo a educação matizada como uma modalidade de ensino capaz de universalizar o acesso e a permanência de estudantes no ensino superior rompendo barreiras geográficas de tempo e espaço acolheu a demanda nacional e regional e se dispôs a investir para a concepção do curso.

Partindo da premissa de que a educação deve ser o elo entre a formação profissional e as demandas exigidas pela sociedade, este curso está fundamentado na perspectiva de uma atuação tecnológica, profissional e ao mesmo tempo empreendedora, ainda, sob o princípio norteador e o entendimento de que a educação superior é ação que possibilita a integração entre o saber e o homem.

A finalidade desse curso é a formação de profissionais na educação superior, éticos e qualificados, promovendo a aprendizagem a partir do desenvolvimento de competências e habilidades específicas aqui definidas no perfil do egresso e ao mesmo tempo trazendo como diferenciais o enfoque da gestão, para que esses profissionais possam empreender.

O Curso de Engenharia Agrônômica na modalidade a distância, mantido pela UniGOYAZES foi criado pelo Conselho Universitário da Instituição - CONSUNI a partir da Portaria Normativa nº 97, de 18 de fevereiro de 2021, em que a IES recebeu o credenciamento como Centro Universitário, sendo autorizado 100 vagas anuais. A carga horária total do curso é de 4.100 horas, oferecendo unidades de 60 minutos.

O município de Trindade está localizado aproximadamente a 17 km de Goiânia, capital do estado de Goiás, com uma população estimada pelo IBGE em 2016 de 104.488 habitantes. É importante destacar que o município faz divisa com mais 7 cidades sendo elas: Abadia de Goiás, Campestre de Goiás, Caturai, Goiânia, Goianira, Guapó e Santa Bárbara de Goiás e que,

segundo dados do IBGE, tendo como fonte o Censo de 2012 do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais – INEP/MEC, existiam nessas cidades aproximadamente 64.862 alunos matriculados no ensino médio e na Educação de Jovens e Adultos (EJA). Somando a esse número o total de alunos matriculados no ensino médio nos colégios de Trindade, que em 2015 era de 4.364 alunos, chegaremos a um número considerável de potenciais alunos do ensino superior.

Esses municípios estão distantes de Trindade em média 23,7 km, sendo que o mais distante é o município de Caturai que fica a 38 km, enquanto o município de Abadia de Goiás é o mais próximo, 12,5 km de distância, o que facilitaria a essa população o acesso ao ensino superior.

Se ampliarmos um pouco mais essa distância do município de Trindade, para cerca de 60 km, teremos ainda como municípios circunvizinhos as cidades de Adelândia, Americano do Brasil, Anicuns, Aparecida de Goiânia, Araçú, Avelinópolis, Cezarina, Inhumas, Nazário, Palmeiras de Goiás, São Luiz de Montes Belos e Turvânia, nestas cidades estavam frequentando o ensino médio e na EJA, segundo o Censo do INEP/MEC 2015, 28.723 alunos.

Se observarmos a Pirâmide Populacional Brasileira divulgado pelo IBGE em 2010 a maioria da população brasileira, que é de jovens e adultos, encontra-se na faixa educacional com possibilidades de acesso ao ensino superior, a UniGOYAZES por meio de seus cursos contribui para cumprir a meta de número 12 do Plano Nacional de Educação (PNE) que é o de “Elevar a taxa bruta de matrícula na educação superior para 50% e a taxa líquida para 33% da população de 18 a 24 anos, assegurando a qualidade da oferta”. Portanto a UniGOYAZES tem o compromisso de cumprir o que está estabelecido, principalmente, nas metas que estão diretamente relacionadas com o ensino superior no PNE.

Frente a essas considerações, o curso de Engenharia Agrônômica da UniGOYAZES surge como uma significativa contribuição para Trindade e região, na medida em que se encarregarão da formação de profissionais com sólida capacitação técnico-científica, amparada em princípios éticos, humanísticos e sociais, por meio de uma abordagem integral dentro de sua múltipla interface das ciências agrárias com as ciências ambientais, da saúde, biológicas, humanas e sociais.

Acredita-se que este tipo de formação oferece à sociedade um profissional preparado para lidar com os vários aspectos que envolvam as pessoas e suas inter-relações dentro de um

equilíbrio entre excelência técnica e relevância social, com vistas ao atendimento das necessidades da população regional, estadual e nacional, nos diferentes níveis de atenção a saúde.

Como pode ser observado, existe uma grande demanda para esse curso na região. O contexto de inserção do Curso de Engenharia Agrônômica apresenta potencial para consolidá-lo como referência regional, na medida em que a integração de práticas de ensino e extensão refletem na produção do espaço cotidiano da região. É nessa área que a profissão tende a contribuir mais com a sociedade, abandonando o estigma de profissão de elite e ampliando seu valor coletivo com efetiva função social. Ao mesmo tempo, as práticas pedagógicas inovadoras que incentivam a autonomia e a liberdade de escolha dos alunos tendem a projetar o Curso nacionalmente. Estas questões promovem a discussão de temas relevantes que resultarão em linhas de pesquisa que se consolidam no programa de pós-graduação em Engenharia Agrônômica, retroalimentando as ênfases e demais atividades do curso de graduação.

A concepção do curso busca a formação de um profissional generalista, crítico e reflexivo capaz de se inserir em todos os níveis da educação, com base no rigor científico e intelectual no campo atuação. Desta forma, a organização didático-pedagógica e curricular prevista no Projeto Pedagógico do Curso, se complementa e interage no sentido de garantir as competências nas mais diversas áreas de atuação do Bacharel em Engenharia Agrônômica.

As práticas de ensino são institucionalizadas através do PPC e Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), e garantem que todas as experiências de ensino sejam planejadas e atualizadas, e previstas no projeto pedagógico, de forma prospectiva.

Por fim, urge destacar que o Projeto Pedagógico do Curso de Engenharia Agrônômica foi elaborado com estrita observância às recentes normas gerais expedidas pelos órgãos legisladores do Sistema Nacional de Educação.

Além disso, observou-se, na elaboração do Projeto Pedagógico, sua aderência à missão e sua pertinência ao Projeto Pedagógico Institucional (PPI) e ao Plano de Desenvolvimento da Instituição (PDI), com especial atenção às políticas institucionais da UniGOYAZES que se replicam à modalidade EaD.

5.4 Metodologia

A Instituição de Ensino como agente mediador no processo de formação profissional de seus alunos deve estar mobilizada no sentido de atender às expectativas de seus estudantes e da sociedade enquanto potenciais empregadores dos perfis profissionais requeridos.

Nesse processo de formação é fundamental consolidar os conhecimentos adquiridos na educação básica e transformar os novos conhecimentos do ensino superior em competências e habilidades necessárias às diferentes atividades profissionais.

A formação de novos profissionais é um desafio presente para os professores, tanto presenciais quanto à distância, coordenadores de curso e os estudantes das diversas áreas do conhecimento, que precisam assumir o processo de aprendizagem de forma responsável, disciplinada e controlada, que assegure a todos uma adequada aquisição de conhecimentos, habilidades e de competências.

Pode-se extrair, deste contexto, que o Curso Superior de Engenharia Agrônômica, em sua concepção curricular, privilegia o saber em articulação com a prática exigida no mercado de trabalho.

No processo de ensino e aprendizagem do curso de Engenharia Agrônômica da UniGOYAZES, os métodos utilizados são moldados às especificidades dos componentes curriculares abordados, visando desenvolver as habilidades e competências pré-estabelecidas, contribuindo, em todos os aspectos, para a formação do perfil do egresso desejado. Os discentes, sujeitos da aprendizagem, participarão ativamente desta construção ao integrar a comissão de curso, por meio de representatividade, além da interação com o docente, agente facilitador deste processo.

Com a preocupação de desenvolver práticas pedagógicas inovadoras visando um melhor desenvolvimento da aprendizagem e para nortear os estudos, a UniGOYAZES definiu três grandes habilidades a serem perseguidas por todos os seus cursos ofertados na modalidade a distância:

1. Compreender e expressar;
2. Raciocinar de forma crítica e analítica;
3. Lidar com pessoas.

As disciplinas da UniGOYAZES apresentam uma proposta metodológica singular, essa proposta surgiu da experiência da instituição unida ao avanço das propostas e recursos no âmbito do ensino na modalidade a distância. Essa proposta é descrita no PDI da instituição e aponta normativas para disciplinas 100% mediadas por tecnologia, como também, para disciplinas parcialmente mediadas por tecnologia, no caso disciplinas semipresenciais ou que se enquadram na ideia de “ensino híbrido”. A proposta metodológica se guia pela seguinte estrutura base:

1. N módulos - referente à distribuição do conteúdo em temas e carga horária da disciplina;
2. “n” unidades - referentes aos conteúdos a serem aplicados e avaliados; (disciplinas 100% EAD);
3. “n” unidades - referentes à preparação para os encontros práticos; (disciplinas semi-presenciais);
4. 3 níveis de imersão do conteúdo:
 - a) Conteúdo é apresentado como um problema a ser resolvido; (o aluno precisa aprender);
 - b) Conteúdo é apresentado como um objeto de estudo; (o aluno tem recurso para a recorrer);
 - c) Conteúdo é apresentado como resposta para várias questões; (o aluno entende o porquê);
5. Atividades avaliativas a cada ação apresentada, avaliação processual e contínua;
6. Relatório de momentos práticos (avaliação online sobre o momento presencial);
7. Mediação do Professor - quanto maior a necessidade do aluno maior é o nível de atuação do professor com o mesmo, estabelecendo novas formas de o conteúdo chegar.

Os conteúdos curriculares do curso de Engenharia Agrônômica serão distribuídos em três núcleos, em conformidade com a Resolução nº1 de 2 de fevereiro de 2006, que aprovou as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Engenharia Agrônômica:

- I. O núcleo de conteúdos básicos será composto dos campos de saber que forneçam o embasamento teórico necessário para que o futuro profissional possa desenvolver seu aprendizado. Esse núcleo será integrado por: Matemática, Física, Química, Biologia, Estatística, Informática e Expressão Gráfica;

- II. O núcleo de conteúdos profissionais essenciais será composto por campos de saber destinados à caracterização da identidade do profissional. O agrupamento desses campos gera grandes áreas que caracterizam o campo profissional e agronegócio, integrando as subáreas de conhecimento que identificam atribuições, deveres e responsabilidades. Esse núcleo será constituído por: Agrometeorologia e Climatologia; Avaliação e Perícias; Biotecnologia, Fisiologia Vegetal e Animal; Cartografia, Geoprocessamento e Georeferenciamento; Comunicação, Ética, Legislação, Extensão e Sociologia Rural; Construções Rurais, Paisagismo, Floricultura, Parques e Jardins; Economia, Administração Agroindustrial, Política e Desenvolvimento Rural; Energia, Máquinas, Mecanização Agrícola e Logística; Genética de Melhoramento, Manejo e Produção e Florestal. Zootecnia e Fitotecnia; Gestão Empresarial, Marketing e Agronegócio; Hidráulica, Hidrologia, Manejo de Bacias Hidrográficas, Sistemas de Irrigação e Drenagem; Manejo e Gestão Ambiental; Microbiologia e Fitossanidade; Sistemas Agroindustriais; Solos, Manejo e Conservação do Solo e da Água, Nutrição de Plantas e Adubação; Técnicas e Análises Experimentais; Tecnologia de Produção, Controle de Qualidade e Pós-Colheita de Produtos Agropecuários;
- III. O núcleo de conteúdos profissionais específicos será inserido no contexto do projeto pedagógico do curso, visando contribuir para o aperfeiçoamento da habilitação profissional do formando. Sua inserção no currículo permitirá atender às peculiaridades locais e regionais e caracterizar o projeto institucional com identidade própria.

Para tanto, o aluno será progressivamente inserido à realidade profissional durante as diversas atividades teórico/práticas propostas na matriz curricular, iniciadas já no primeiro semestre e mantidos até sua conclusão. Neste cenário, os procedimentos laboratoriais, visitas técnicas, participação em eventos, estágio extracurricular e curricular, dentre outros, concretizam a interdisciplinaridade de seus componentes, indispensável para o fazer profissional e fundamental no processo de ensinar e aprender. Ainda assim, a participação do aluno em atividades complementares de ensino, como monitoria, projetos de ensino e grupos de estudo, é incentivada pela UniGOYAZES.

No curso de Engenharia Agrônômica, um total de 24 (vinte e quatro) disciplinas possuem carga horária prática, além da teórica. Para tanto, a teoria de tais disciplinas é ministrada por meio da Plataforma Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) e a prática ofertada em uma disciplina específica denominada Práticas Agrárias, cuja oferta ocorre semestralmente, conforme descrito na Matriz Curricular do Curso (ANEXO I).

As referidas disciplinas que contemplam prática são: Formação profissional e ética em Engenharia Agrônômica; Ciências morfofuncionais cito-histológicas; Ciências morfofuncionais sistêmicas; Desenho técnico e Construções Rurais; Microbiologia geral; Cartografia, geoprocessamento e georreferenciamento; Física, morfologia e classificação dos solos; Forragicultura e pastagem; Fertilidade e Adubação; Fitopatologia I; Hidráulica, Hidrologia e Manejo da Água; Entomologia geral; Nematologia; Olericultura; Grandes culturas I; Agrometeorologia e Climatologia agrícola; Bovinocultura de leite e corte; Grandes culturas II; Manejo integrado de pragas; Tecnologia de sementes; Fruticultura; Silvicultura; Uso e aplicação de defensivos agrícolas; Legislação ambiental e Perícia. As disciplinas citadas possuem carga horária total de 80 horas semestrais, sendo 60 horas de teoria e 20 horas de prática, com exceção à disciplina de Desenho técnico e Construções rurais que possui carga horária teórica de 40 horas e prática de 40 horas, totalizando 80 horas semestrais.

Os recursos utilizados para empregar o Sistema Matizado de Ensino (SISMAE) são buscados dentro das tecnologias existentes ou criados de acordo com a necessidade, sendo que sempre surgem novas possibilidades para melhoria do processo de ensino. Dentre os recursos já empregados podemos listar:

Recursos de consulta:

1. Objetos de aprendizagem (scorms, LTI);
2. Textos online (artigos, e-books);
3. Mídias audiovisuais (podcast, vídeos).

Recursos avaliativos:

1. Jogos educacionais;
2. Wiks (textos colaborativos);
3. Questionários;
4. Desafios (propostas de ação);
5. Relatórios de ações (visitas, momentos práticos);

6. Ferramentas de debates (fóruns).

Recursos de comunicação:

1. Hangout (chat);
2. Fóruns;
3. Mensagens individuais;
4. E-mail;
5. Aulas ao vivo (transmissão online);
6. Webconferência.

Esses recursos são implantados de modo que o aluno seja o centro do processo ensino-aprendizagem através de trilhas de aprendizagem preparadas para atender os diferentes tipos de compreensão dos alunos. Com eles, os alunos adquirirão habilidades indispensáveis ao domínio de práticas requeridas para o desempenho de atividades inerentes a sua vida profissional. Desse modo o curso propiciará ao aluno a oportunidade de se autoconstruir como sujeito do processo de conhecimento do qual faz parte.

5.4.1 Estratégia de operacionalização do currículo

Buscando implementar ações concretas para cada pilar do conhecimento, a proposta de organização curricular está baseada num currículo por competências, de modo que a aprendizagem se sistematize não em função de conteúdos informativos e cartesianos a serem transmitidos por professores e tutores, mas em função da interação que os acadêmicos devem desenvolver e retroalimentar diariamente com seus pares e com seus mediadores. Além disso, para o desenvolvimento das atividades exigidas em cada componente curricular o estudante contará com diversas estruturas de apoio e ações devidamente planejadas e desenvolvidas ao longo dos semestres letivos. Destacam-se nos recursos empregados na metodologia de aprendizagem:

- **Material didático interativo:** meio pelo qual o conteúdo é disponibilizado para o aluno. Ele poderá acessá-lo em uma plataforma interativa quando estiver *online*, mas também poderá fazer *download* do conteúdo didático para estudar quando quiser;

- **Fóruns de Discussão:** consistem em um meio de interação entre o aluno e o professor tutor e entre o aluno e seus colegas de curso. Essa ferramenta favorece a troca de experiências e de conhecimentos entre os envolvidos, de maneira a aprimorar a qualidade do ensino e aprendizagem;
- **Atividades diagnósticas:** constituem ferramentas capazes de proporcionar a construção contínua de conhecimento, de forma a atrair o interesse do aluno para o conteúdo. Essas atividades tornam o aprendizado mais dinâmico e interativo, além de desenvolver habilidades cognitivas importantes para sua atuação no mercado de trabalho;
- **Webaulas:** são vídeos gravados pelo professor tutor relacionados ao conteúdo, esclarecendo os aspectos de maior relevância da disciplina;
- **Webconferências:** é um VídeoChat no qual participam os alunos e professor tutor, que ocorre em dia e horário previamente agendados. Nesses encontros os alunos poderão esclarecer suas dúvidas relacionadas ao conteúdo, bem como interagir com seus colegas, tudo em tempo real;
- **Podcast:** partes do conteúdo disponibilizadas em arquivos de áudio, que foram gravados pelo professor tutor e que facilitam o *download* por serem de tamanho reduzido;
- **Questionários:** são questões objetivas no formato ENADE disponibilizadas ao final das unidades de aprendizagem como forma de consolidar o conhecimento. A correção do Questionário será feita de forma automática por meio de ferramenta do AVA;
- **Links para leituras complementares:** indicadas pelo professor tutor e são relacionados ao conteúdo e, ao mesmo tempo, abordam temas do mundo vivencial, despertando a curiosidade e atenção dos alunos;
- **Fale com o professor tutor:** com essa ferramenta o aluno poderá enviar suas dúvidas para o professor tutor, o qual terá 24 horas para devolutiva da resposta, ou até o próximo dia útil quando a pergunta tiver sido enviada aos sábados, domingos e feriados;
- **Fórum de dúvidas:** no “Fórum de Dúvidas” o aluno apresenta o seu

questionamento publicamente e todos que estão na sala virtual (colegas de curso e professor tutor) poderão contribuir para que a dúvida seja sanada;

- **Biblioteca Virtual:** será disponibilizado ao aluno um acervo virtual de livros que poderá ser consultado por ele em qualquer lugar e a qualquer momento.

5.4.2 Modelagem da Aprendizagem

As possibilidades tecnológicas facilitam a educação por meio da inclusão digital. Contudo, a dimensão técnica relacionada às ferramentas disponíveis no AVA deve sempre observar as questões didático-pedagógicas. Por isso, torna-se de suma importância desenvolver uma Modelagem da Aprendizagem que seja capaz de propiciar o funcionamento das atividades educativas na modalidade de Educação a Distância.

A Modelagem da Aprendizagem deve considerar as características específicas da IES. Por isso, as disciplinas da modalidade de Educação a Distância obedecem ao regime configurado no PPC de cada curso. Cada disciplina tem seu conteúdo dividido em 4 (quatro) módulos, sendo os conteúdos organizados e distribuídos em cada módulo por unidades de aprendizagem. Os conteúdos de cada parte da disciplina são disponibilizados no Ambiente Virtual de Aprendizagem, sendo, por isto, conteúdos virtuais. Estas unidades são divididas em 3 (três) níveis de aprendizado para melhor atender as características individuais de cada aluno. A proposta de modelagem da disciplina está apresentada na Figura 1.

Modelagem de Aprendizagem das Disciplinas EaD da UniGOYAZES

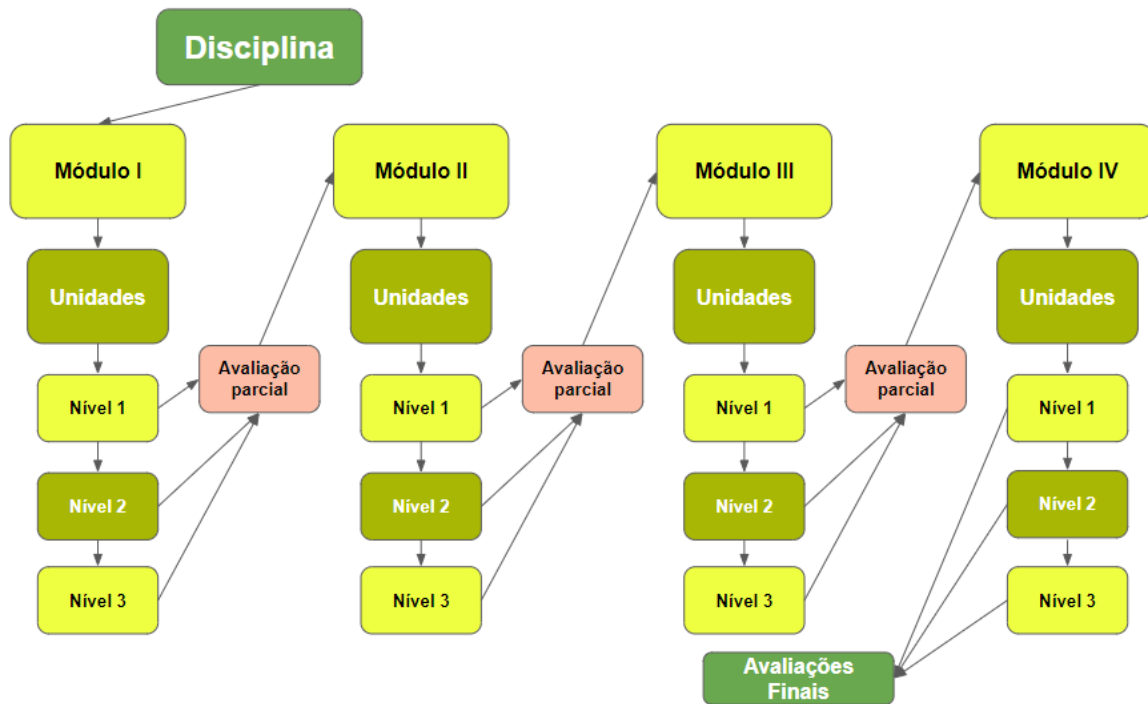


Figura 1 - Modelagem de Aprendizagem das Disciplinas EaD da UniGOYAZES.

5.4.3 Avaliação da Aprendizagem

O processo de avaliação da aprendizagem será contínuo e processual. Levará em conta o rendimento escolar do aluno nas disciplinas EaD. Os procedimentos avaliativos serão compostos de três momentos:

- 1) **Avaliação Processual (N1):** a disciplina é dividida em 4 módulos. Cada módulo recebe uma nota de 0,0 (zero) à 2,5 (dois e meio) pontos, constituída pela soma das notas mais altas recebidas nas unidades de aprendizagem deste. As unidades de aprendizagem têm três níveis de propostas de atividades para o aluno ser avaliado. Ao final o aluno terá uma nota N1 de 0,0 (zero) à 10 (dez) pontos;

Desta forma, a nota N1 dá-se pela somatória das notas dos módulos, conforme a expressão:

$$M1 + M2 + M3 + M4 = N1$$

- 2) **Avaliação Formal (N2):** que vale de 0,0 (zero) à 10 (dez) pontos, é uma atividade avaliativa a ser realizada presencialmente.

A média semestral (MS) da disciplina é constituída pela média aritmética entre N1 e N2, conforme expressão:

$$MS = \frac{N1 + N2}{2}$$

- 3) **Avaliação Final (N3):** a aprovação do aluno em cada disciplina dar-se-á por média semestral/final (MF) igual ou superior a 6,0 (seis) pontos. Alunos que obtiverem média semestral inferior a 6,0 (seis) pontos, embora não esteja aprovado, terá a oportunidade de realizar a N3. Na N3 a média mínima para aprovação, depois da aplicação da fórmula abaixo, será maior ou igual a 6,0 (seis) pontos:

$$\frac{MS + N3}{2} = \text{Média Final}$$

Todas as avaliações presenciais e *online* podem ser diagnósticas, formativas ou somativas. Comumente, utiliza-se como avaliação formal presencial a prova dissertativa ou objetiva, formulada pelo professor-tutor, podendo ser aplicada utilizando ou não recursos tecnológicos, como por exemplo, o próprio AVA. O número de questões será variável em função do conteúdo e de necessidades identificadas pelo professor/tutor de cada disciplina.

Contudo, podem existir disciplinas que requeiram uma abordagem diferenciada nas Avaliações Presenciais, como atribuição de notas às atividades laboratoriais ou consequentes destas. Nestes casos, o professor responsável pelo momento presencial, em conjunto com o professor/tutor, realizará definição e poderá utilizar ainda como recurso, além da prova, seminários, prova oral, apresentação de projetos e qualquer outro tipo que julgue necessário.

Para as Avaliações Presenciais o aluno deverá comparecer ao Polo/Sede ou polo de apoio presencial (quando da ampliação desses) em dia e horário previamente agendados pela instituição. Deverão ser oferecidos mais de uma data e horário para cada atividade presencial. Por ocasião do início do semestre letivo será disponibilizado no AVA os dias e horários

disponíveis para que o aluno realize a reserva de quando quer fazer a prova. A quantidade de vagas disponibilizada estará em conformidade com o número de matriculados. Mas, a preferência de horário será dada às pessoas que primeiro fizerem a reserva.

Quando da existência de novos polos, as Avaliações Presenciais serão enviadas para o coordenador de polo, via internet, para que possam ser aplicadas. Após isto, a devolução para o Núcleo de Ensino Digital (NED) acontecerá da mesma forma, ficando este núcleo responsável por entregá-las ao professor tutor para que este realize a correção. Esta metodologia de aplicação das Avaliações Presenciais favorecerá a logística a ser implementada entre a sede da IES e nos Polos, uma vez que materiais impressos não precisarão ser despachados de um local para o outro para essa finalidade. Todo o processo será gerenciado pelos profissionais do NED que estarão localizados na sede da IES.

As Avaliações Online, por sua vez, serão realizadas no AVA e neste caso o aluno não precisará se deslocar até o Polo. Muitas são as possibilidades que podem ser utilizadas pelo professor Tutor como avaliação parcial: fóruns de discussão, questionários, trabalhos em grupo, projetos, jogos educativos, seminários virtuais e qualquer outra que possa ser implementada com os recursos do AVA. Os tipos de avaliações adotadas deverão ser descritas no Plano de Ensino da disciplina, que é elaborado pelo Professor Tutor, discutido com o Coordenador de Curso e aprovado pelo Colegiado do Curso. Obrigatoriamente os critérios de avaliação devem ser apresentados aos alunos, no início do semestre letivo, para conhecimento e discussão.

5.4.4 Palestras, Seminários e Workshop

A Instituição realizará palestras e seminários relacionados ao campo de atuação do bacharel em Engenharia Agrônômica, com assuntos atuais, contextualizando a teoria e a prática, sempre com transmissão ao vivo e disponibilização do evento gravado.

O propósito é ampliar e aprofundar os debates e reflexões sobre as bases conceituais, sobre os temas transversais inseridos no currículo do curso, bem como a aproximação do curso com o mercado de trabalho, a contextualização do eixo teórico aliado ao eixo prático.

Além disso, deverá oferecer anualmente a Semana Acadêmica, promovendo seminários, minicursos e palestras online, com a participação dos acadêmicos do curso, egressos, professores, tutores e profissionais. Os professores e tutores poderão convidar palestrantes no âmbito de suas disciplinas para realizar webconferências, fóruns e debates.

5.4.5 Nivelamento de conteúdos

O nivelamento de conteúdo acontecerá por meio de cursos livres online: português, matemática, ciências naturais, biológicas, informática, e etc., tendo como finalidade proporcionar o avanço no conhecimento dos conteúdos programados, de acordo com a ementa das disciplinas.

Além dessas estratégias de nivelamento, a instituição também oferecerá aos discentes, quando necessário, cursos de nivelamento nas áreas ligadas às disciplinas do eixo profissional de formação, visto que os estudantes precisarão destes conhecimentos para acompanhar as aulas dos semestres subsequentes e para o exercício de suas carreiras.

5.4.6 Atividades Complementares

O Curso Superior de Engenharia Agrônômica, além dos conteúdos que integram a estrutura curricular, considera relevante a aquisição, pelo acadêmico, de saberes que possibilitem a ampliação de sua formação profissional, por isso prevê o desenvolvimento de atividades complementares a serem integralizadas dentro ou fora da UniGoyazes.

Nesse sentido, as Atividades Complementares assumem, também, o papel de elemento propulsor de flexibilização curricular, uma vez que não se resumem à mera reorganização de um conjunto de disciplinas, dando suporte para que o curso busque aproximação dos sujeitos às experiências nas diversas possibilidades de trajetos dentro das relações intra e interinstitucionais.

Enquanto prática acadêmica, as Atividades Complementares se apresentam sob múltiplos formatos, tendo em vista:

- Enriquecer o processo ensino-aprendizagem;
- Ampliar os horizontes do conhecimento, bem como a prática destes para além da sala de aula;
- Abrir perspectivas ao acadêmico nos contextos socioeconômico, técnico e cultural da área profissional escolhida;
- Ampliar o conhecimento teórico-prático do acadêmico com atividades extraclasse;
- Incentivar a tomada de iniciativa e o espírito empreendedor dos acadêmicos;
- Fomentar a interdisciplinaridade.

As Atividades Complementares serão desenvolvidas durante a realização do curso, de acordo com os critérios da resolução que trata do assunto, por meio da participação dos acadêmicos em projetos e atividades como congressos, seminários, simpósios, encontros, palestras, exposições, cursos de curta ou longa duração, etc.

Esse tipo de organização permite que o acadêmico, durante a integralização curricular de 100 (cem) horas em Atividades Complementares, interaja com a realidade e as mudanças na sua área de formação.

5.4.7 Estágio

O estágio é o momento integrador do currículo de graduação, ou seja, quando o acadêmico coloca em prática os aspectos que fundamentam a vida profissional, um momento de reflexão que deve enriquecer a teoria que lhe dá suporte.

Além disso, o aluno vivenciará no estágio as reais condições de trabalho, que muitas vezes não foram abordadas na teoria vista em sala de aula, fazendo com que a IES se pronuncie. Portanto, o estágio é considerado como um espaço de novas aprendizagens. O estágio curricular é uma atividade de ensino e, portanto, é planejado, executado, acompanhado e avaliado pelos docentes do curso.

O estágio curricular supervisionado deverá ser concebido como conteúdo curricular obrigatório, de acordo com o Art. 8º da Resolução nº1 de 2 de fevereiro de 2006, que trata sobre as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Engenharia Agrônômica.

A regulamentação do estágio é regida pela Lei 11.788/2008 - Lei dos Estágios, Normas do Estágio Curricular Supervisionado em Engenharia Agrônômica e pelas Normas para Elaboração do Relatório do Estágio Curricular Supervisionado em Engenharia Agrônômica elaboradas pela UniGOYAZES.

As normatizações do Estágio Obrigatório são regulamentadas por meio de resolução própria, que será aprovada pelo Colegiado de Engenharia Agrônômica. Além do Estágio Obrigatório, o aluno será incentivado a realizar estágios extracurriculares ao longo do curso, sendo esses estágios incentivados e contemplados nas atividades complementares.

Na UniGOYAZES, o estágio supervisionado obrigatório é oferecido no 10º semestre do curso e possui carga horária de 220 horas. Os estágios deverão ser obrigatoriamente acompanhados por profissionais devidamente habilitados para as atividades a serem desenvolvidas.

O curso de Engenharia Agrônômica, objetivando promover a qualidade dos estágios e, conseqüentemente, a melhor formação do acadêmico, promoverá atividades internas por meio de projetos de extensão, com acompanhamento de professores/supervisores de estágio, incentivando o discente do curso que os estágios sejam feitos preferencialmente nos ambientes externos, em unidades cedentes que possuam convênio com a UniGOYAZES e aprovado pelo Colegiado do Curso.

Os Estágios Obrigatórios serão regidos pelas Diretrizes Curriculares do MEC, pelo Regimento Interno da UniGOYAZES e pelo Regulamento de Estágios, que será aprovado pelo Colegiado de Curso e pela Direção Geral da UniGOYAZES. Contará com a supervisão de professor do curso, para orientar procedimentos a serem realizados no estágio, como também orientar sobre bibliografias visando a confecção de relatório de estágio.

O relatório de estágio será confeccionado pelo estagiário individualmente, visando verificar a qualidade do campo de estágio, como também verificar a consolidação dos conhecimentos adquiridos na prática pelos estagiários.

No estágio externo, a IES manterá convênio com diversas empresas e segmentos das Ciências Agrárias, além de profissionais autônomos na região e fora dela, visando a inserção de

seus acadêmicos, onde terão a oportunidade de se relacionar dinamicamente teorias e práticas desenvolvidas ao longo das atividades de ensino.

Os estagiários terão direito a seguro contra acidentes, uma salvaguarda para o acadêmico, pois estará em atividades acadêmicas dentro e fora da instituição, visto que, essa já é uma prática utilizada pela UniGOYAZES.

A valorização da experiência externa deve ser vista como uma oportunidade de programar a vinculação entre educação, trabalho e as práticas sociais. A vivência de situações diversas amplia a visão do educando capacitando-o a lidar com diferentes demandas da profissão.

O estágio supervisionado e as práticas acadêmicas supervisionadas assistidas têm os seguintes objetivos gerais para os alunos:

- vivenciar desde o início do curso na prática, atividades teóricas que foram contempladas em sala de aula virtual e com isso possibilitar uma maior reflexão do contexto teórico com a realidade prática nos diversos segmentos do curso;
- formar profissionais com domínio sobre sua prática, com autonomia e capacidade de construir conhecimento pedagógico e tomar decisões;
- adquirir competências básicas para o exercício da profissão;
- participar de uma reflexão coletiva e sistemática sobre o processo educativo;
- formar um estilo pedagógico próprio, mediante a reflexão sobre vivências pessoais;
- observar e refletir sobre situações acadêmicas para compreender e atuar em situações contextualizadas;
- construir, colocar em uso e avaliar as competências essenciais ao seu exercício;
- integrar as ações da Engenharia Agrônoma às ações multiprofissionais;
- levar o aluno à reflexão sociológica, antropológica, ética e bioética.

5.4.7.1 Plano de Estágio

O plano de estágio curricular previsto para o curso tem como proposta pedagógica a implementação dos conteúdos teóricos aprendidos em diferentes cenários da atuação prática do profissional de Engenharia Agrônômica.

A atuação dos acadêmicos de Engenharia Agrônômica nos campos de estágio favorecerá o contato direto com diferentes áreas desde o início do curso, assim como, com profissionais de diversas áreas de atuação, contemplando os princípios da interdisciplinaridade e do trabalho.

A dinâmica desse trabalho é que irá embasar toda a formação do profissional onde o aluno terá oportunidade imediata de aplicar os conhecimentos, avaliar as ações e se programar para atuar com segurança no campo de trabalho. O conhecimento estará constantemente aliado à prática e à realidade do campo de trabalho.

Os estágios serão realizados nos períodos matutino/vespertino/noturno, de acordo com a disponibilidade dos campos de estágio, adequando-se às necessidades dos acadêmicos, propiciando condições favoráveis ao aprendizado, sem perder de vista a qualidade da formação profissional.

A avaliação seguirá os critérios descritos nas diretrizes regulamentadoras de estágio supervisionado, presente na ficha de avaliação de desempenho do aluno, além de prova teórico-prática de conteúdos vivenciados na prática de cada estágio. Sendo assim, os valores numéricos distribuídos no processo avaliativo ficam na seguinte proporção: 5,0 pontos para a avaliação teórico-prática e 5,0 pontos para avaliação de desempenho.

Os estágios supervisionados realizados em campos conveniados entre a UniGOYAZES e diversas instituições, empresas e propriedades rurais para que o graduando de Engenharia Agrônômica tenha a oportunidade de vivências e práticas dos serviços em diversos cenários.

Os campos de estágios poderão ser alterados de acordo com o encerramento e a celebração de novos contratos de convênios.

5.4.8 Trabalho de Conclusão de Curso (TCC)

O Trabalho de Conclusão de Curso tem por objetivo contribuir para o aperfeiçoamento da aprendizagem por meio de uma investigação sistematizada que além de exigir uma visão geral e articulada das diferentes áreas envolvidas na formação do estudante, exige também domínio conceitual, teórico e metodológico.

O Trabalho de Conclusão de Curso, sob a forma de artigo, relatório ou projeto de pesquisa é elaborado de acordo com as Normas fixadas pela ABNT. Expressa o resultado de experiências vivenciadas no desenvolvimento de pesquisa teórica ou prática que devem envolver: levantamento teórico, coleta de dados, análise de tratamento do material colhido, resultando na elaboração de um trabalho de natureza científica. Essa atividade está regulamentada no Projeto Pedagógico de Curso, adequando-se as especificidades de cada área, sendo amplamente divulgada aos acadêmicos e docentes da instituição por meio de sites, cópia na biblioteca e na coordenação do curso.

O TCC será orientado por meio da orientação realizada por orientador, no 10º semestre do curso e deverá ser elaborado conforme as linhas de pesquisa definidas pelo colegiado de curso e com participação (defesa) no Seminário de Defesa de TCC.

Com a criação do Núcleo de Iniciação Científica, a IES estabeleceu um maior vínculo entre o ensino em sala de aula e a investigação científica, uma vez que resultados de pesquisa, oriundos dos Trabalhos de Conclusão de Curso também podem ser publicados.

5.5 Apoio ao discente

A UniGOYAZES tem como princípio que, independentemente de gênero, condição física ou financeira, todo discente deve ser tratado com igualdade, respeitando-se as diferenças e possibilitando-se uma formação superior consistente e compatível com as exigências da sociedade.

Desse modo, a Instituição oferece um conjunto de alternativas que proporcionam condições ao aluno de menor renda de concluírem os seus cursos, tais como: Bolsa Pontualidade, Bolsa Social, Bolsa Graduado, Bolsa Egresso. Participa, ainda, do PROUNI e do FIES.

De acordo com o PDI, a UniGOYAZES possui os seguintes objetivos na política de atendimento aos discentes:

- Criar condições de acesso e permanência para todos os estudantes dos seus cursos, independente da condição física ou socioeconômica;
- Garantir programas de bolsas para alunos de baixa renda por meio de mecanismos específicos da própria Instituição;
- Garantir, mediante a participação de programas de bolsas governamentais, permanência dos seus ingressantes nos cursos;
- Possibilitar espaços para discussão das atividades acadêmicas e pedagógicas;
- Estimular a formação e a organização estudantil fornecendo o apoio logístico necessário;
- Estimular a participação dos discentes em eventos acadêmicos, científicos e culturais.

O acesso aos cursos superiores da UniGOYAZES dar-se-á por meio de processo seletivo classificatório (vestibular) ou a partir da nota do Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM), com a divulgação de edital de chamamento contemplando o número de vagas. Há também outras formas de acesso:

1. reingresso;
2. transferência externa ou interna;
3. portadores de diploma. Nesses últimos casos, há necessidade de análise curricular, tendo em vista o aproveitamento de disciplinas.

Além do apoio financeiro para ingresso e permanência, o atendimento aos discentes é fundamental para qualquer instituição de ensino superior, visto que o processo pedagógico só realiza seus mais elevados objetivos quando contempla as necessidades dos educandos. Nesse sentido, a UniGOYAZES já desenvolve programas de apoio extraclasse e psicopedagógico, de atividades de nivelamento e extracurriculares (não computadas como atividades complementares) e de participação em centros acadêmicos e em intercâmbios.

O apoio extraclasse, no que diz respeito à vida acadêmica e à aprendizagem, também será desenvolvido na modalidade virtual, em conjunto com os tutores, professores e coordenadores, devendo, os mesmos, se posicionarem para colaborar com os alunos,

esclarecendo suas dúvidas, orientando em relação ao plano curricular, a sequência das disciplinas, maior ou menor grau de dificuldades, de modo que tenham o máximo aproveitamento acadêmico.

O apoio extraclasse virtual será disponibilizado aos alunos por meio do próprio Ambiente Virtual de Aprendizagem, através de ferramentas que permitirão monitorar a sua vida acadêmica, acompanhar as disciplinas e acessar materiais de apoio disponibilizados pelos respectivos docentes, conteúdos web, exercícios online, sistema de mensagens, espaço que possibilita a comunicação para troca de informações, como avisos, comunicados e orientações entre alunos, tutores, professores e coordenador do curso.

Além disso, o curso irá dispor do uso do Núcleo de Apoio Psicopedagógico (NAP), cujo objetivo é oferecer aos discentes subsídios para a melhoria do seu desempenho acadêmico, bem como contribuir para a integridade psicológica dos alunos realizarem orientação e serviços de aconselhamento, assegurando a adaptação do aluno na Instituição.

O NAP já existe na Instituição, possui regulamentação e funcionalidade consolidada por meio do desenvolvimento de um programa de atendimento aos alunos e funcionários com dificuldades de aprendizagem e de relacionamento. Para a modalidade a distância, o NAP irá atuar online, via webconferência, ou por agendamento, quando o aluno desejar atendimento presencial na sede da instituição.

O número de atendimentos do NAP expressa a importância desse núcleo para o acompanhamento e assessoramento dos discentes no processo de aprendizagem, sendo que os alunos podem ser indicados pelos professores à coordenação do curso, a partir de dificuldades apresentadas no desempenho acadêmico, ou podem buscar o atendimento espontaneamente de forma eletiva. Além disso, cada Polo de Apoio Presencial, adaptado à estrutura local, oferecerá os seguintes ambientes:

- **Sala de Coordenação/Gerência:** esta sala será destinada à gerência do Polo, tendo em vista que esse profissional deverá estar presente a fim de coordenar as atividades dos demais colaboradores;
- **Secretaria:** a atuação dos profissionais da secretaria é de fundamental importância, pois deles depende a organização da parte escriturária da instituição de ensino. Sob esse aspecto, procurou-se disponibilizar local adequado de

trabalho, de forma que todos os documentos possam ser armazenados, assegurando assim o sigilo das informações ali contidas;

- **Recepção:** a recepção funciona como o “cartão de visitas” de qualquer instituição. Nesse sentido, optou-se por preparar uma recepção que transmita ao público confiança, organização e credibilidade. O objetivo principal é atender a todos com respeito, prestando-lhes a assistência necessária;
- **Laboratório de Informática:** o ensino a distância difere dos cursos oferecidos na modalidade presencial e, por isso, é requerido o uso da tecnologia, a partir da qual obtém-se uma forte interação entre professores ou tutores e os alunos matriculados. É também a partir da tecnologia, mais precisamente do acesso à internet e de bons equipamentos de informática, que o aluno poderá aprofundar seus conhecimentos, tanto a partir da biblioteca virtual como também por meio de outros diretórios de pesquisa;
- **Sala de Tutoria:** local destinado para tutorias que serão realizadas presencialmente;
- **Sala de Estudos:** a instalação desse ambiente tem como objetivo atender a demanda dos alunos que pelos mais variados motivos não dispõem de estrutura adequada para estudo em suas residências. Aqueles que assim se dispuserem, poderão acessar essa estrutura para concentrar-se em seus estudos. Serão disponibilizadas mesas de estudo individuais e de estudo coletivo, com assentos confortáveis e o espaço contará com a climatização que garanta o conforto necessário;
- **Espaço de convivência e instalações sanitárias:** adequadas conforme exigências da legislação;
- **Salas de aula;**
- **Laboratórios didáticos específicos,** quando for o caso, que também poderão se dar em forma de parcerias/convênios.

5.6 Gestão do Curso e os Processos de Avaliação Interna e Externa

A gestão do Curso Superior de Engenharia Agrônômica da UniGOYAZES será de responsabilidade do seu coordenador, sendo sua competência desempenhar as seguintes funções:

- Elaborar, em consonância com o diretor acadêmico da instituição e coordenação do Núcleo de Ensino Digital, o planejamento estratégico do curso sob sua gestão;
- Elaborar, implementar e acompanhar o planejamento estratégico do curso;
- Gerenciar e se responsabilizar pela coordenação dos processos operacionais, acadêmicos e de registro do curso;
- Manter o clima organizacional e motivacional do corpo docente, tutores e corpo discente do curso;
- Gerenciar e manter padronizado o projeto pedagógico do curso em conformidade com os princípios institucionais;
- Coordenar o planejamento, elaboração e avaliação das atividades de aprendizagem do curso;
- Buscar melhorias metodológicas de aprendizagem em sua área e implementá-las em seu curso;
- Supervisionar as atividades dos professores do curso e dos tutores, buscando a maximização da qualidade do trabalho pedagógico;
- Ser responsável pela coordenação das instalações físicas, laboratórios e equipamentos do curso;
- Ser responsável pelo estímulo e controle da frequência dos docentes e discentes;
- Ser co-responsável pela fidelização de alunos, bem como pelo retorno de alunos evadidos;
- Ser co-responsável pela divulgação do curso;
- Estimular atividades complementares, eventos e cursos de extensão;
- Ser co-responsável pela realização das atividades dos estudos dirigidos;

- Ser responsável pelo estímulo para o bom desempenho dos discentes no ENADE e pelo desempenho otimizado do curso nas demais avaliações;
- Ser co-responsável pelo reconhecimento do curso e renovação periódica desse processo por parte do MEC;
- Estimular a participação dos alunos na avaliação institucional;
- Preparar os planos de melhorias e executá-los em desdobramento à avaliação interna e externa;
- Ser responsável pelo desenvolvimento do corpo docente para aplicação de novas metodologias e técnicas pedagógicas;
- Ser responsável pela inscrição de alunos regulares e irregulares no ENADE, nos termos legais;
- Apreciar todos os requerimentos formulados pelos alunos; aplicar sanções disciplinares, na forma do Regimento do Centro Universitário - UniGOYAZES.

Outra função da coordenação de curso juntamente com o diretor do Núcleo de Ensino Digital (NED) é a validação do conteúdo postado no Ambiente Virtual de Aprendizagem. A UniGOYAZES tem contrato para utilização do material didático do Grupo SAGAH, todavia, o material passa por validação da coordenação do curso, do diretor do Núcleo de Ensino Digital e, finalmente, pelos professores de EaD. Ressalta-se que no contrato, prevê-se a possibilidade de que eventuais erros sejam corrigidos pelo desenvolvedor de forma imediata à sua identificação.

A atuação dos coordenadores de cursos a Distância da UniGOYAZES será avaliada por meio de questionários elaborados pela Comissão Própria de Avaliação (CPA), de relatórios resultantes do processo de auto avaliação e avaliação externa da instituição. O Núcleo de Ensino Digital utilizará os resultados apresentados pela CPA e pelas avaliações externas para o planejamento das ações relacionadas a este cargo. Já a Diretoria Acadêmica da Instituição fará o acompanhamento funcional do coordenador.

Os coordenadores de curso ofertados na modalidade a distância, conforme prevê o Regimento Interno da instituição, presidirão o Colegiado de seus cursos, órgão deliberativo em matéria de natureza acadêmica operacional, administrativa e disciplinar e deverão também

integrar o Núcleo Docente Estruturante (NDE). Além disso, possuirão representatividade no Conselho Superior, órgão máximo da UniGOYAZES.

Em relação ao processo de Avaliação Interna a pesquisa de satisfação dos alunos, um dos procedimentos mais importantes para a avaliação do Projeto Pedagógico do Curso, assim como na modalidade presencial, será realizada pela CPA, por meio de um questionário, a partir dos resultados desta pesquisa devem ser ampliadas as discussões com os docentes do curso sobre as atualizações necessárias ao Projeto. Quando a nova versão do Projeto Pedagógico de Curso é aprovada pelo NDE e Colegiado, o documento deve ser amplamente divulgado ao corpo docente e alunado, para que todos possam tê-lo, de fato, como referência no processo de ensino-aprendizagem.

Os processos de avaliações externas, igualmente, fornecem dados que deverão ser apropriados de forma consistente pelos coordenadores de curso e pelos órgãos colegiados, a fim de aprimorar a qualidade pedagógica dos cursos e do processo de ensino-aprendizagem, servindo de parâmetros qualitativos e como o ponto de partida para a trajetória para aprimoramentos internos, fortalecimento e novos investimentos.

5.7 Atuação do Professor Supervisor e do Tutor na gestão pedagógica

As atividades de tutoria a serem implantadas no Curso Superior de Engenharia Agrônômica buscam atender às demandas didático-pedagógicas da estrutura curricular. Cada uma das disciplinas terá um professor supervisor responsável por coordenar a respectiva equipe de tutores e acompanhar o processo de ensino-aprendizagem dos alunos.

O professor supervisor será responsável por supervisionar as atividades dos tutores, elaborar as avaliações presenciais e estar em contato permanente com a coordenação do curso. A relação de tutor está estabelecida conforme orientações institucionais de 1 tutor para cada 120 alunos, totalizando 9 tutores para a oferta de 1.000 vagas.

Ao tutor caberá estabelecer a conexão entre alunos e professores, ele está diretamente e cotidianamente em contato com alunos e professores. Ele precisa estar próximo dos professores para que consiga trocar saberes e auxiliar no processo de ensino e aprendizagem. Seu papel é fundamental pois tem a tarefa de dialogar diretamente com os estudantes, compartilhando ideias

e conhecimentos, levando-os a refletirem sobre o conteúdo proposto e deve propor atividades usando as ferramentas do ambiente virtual de aprendizagem (AVA).

Caberá ao tutor repassar suas percepções e experiências aos professores supervisores para que, constantemente possam sugerir, alterar, modificar ou enfatizar algo. Os tutores das disciplinas são responsáveis por auxiliar o professor supervisor da disciplina nas atividades de mediação, tendo como principais atribuições:

- Participar das reuniões periódicas com o professor supervisor responsável pela disciplina para orientações acerca do conteúdo dos parâmetros para avaliação das questões discursivas das provas presenciais e dos critérios de avaliação do trabalho semestral;
- Participar das webaulas, com a finalidade de conhecer os conteúdos programáticos para a devida orientação e acompanhamento dos alunos, interagindo com os mesmos em cada atividade a ser realizada;
- Receber do professor supervisor as orientações sobre os temas dos trabalhos, bem como sobre os parâmetros de avaliação a ser adotados para a conceituação dos mesmos;
- Avaliar e conceituar as questões discursivas das avaliações (inclusive as realizadas em segunda chamada), de acordo com as orientações do professor supervisor responsável pela disciplina, oferecendo ao aluno o devido retorno sobre seu desempenho;
- Participar diariamente do fórum de discussão, incentivando a reflexão dos alunos, tirando dúvidas e fazendo orientações acadêmicas e de conteúdo;
- Manter o professor supervisor responsável informado sobre o andamento das atividades e sobre o desempenho dos alunos;
- Organizar e encaminhar dúvidas mais frequentes para o professor supervisor;
- Responder as perguntas recebidas por meio do Ambiente Virtual de Aprendizagem, quando enviadas em dias úteis deverão ser esclarecidas em um prazo máximo de 24 horas e quando enviadas aos sábados, domingos e feriados serão respondidas no dia útil posterior, visando o pleno atendimento do aluno e equipe envolvida.

Todas as disciplinas ofertadas pela UniGOYAZES na modalidade de Educação a Distância, sejam elas dos cursos presenciais ou 100% a distância, contarão com a atuação de um professor supervisor e de pelo menos 1(um) tutor que estará alocado na sede e atuará à distância nos polos. Contudo, poderão haver tutores presenciais, com atuação nos Polos, para os casos de disciplinas que exijam a realização de aulas práticas, especialmente de campo, quando previstas no plano de ensino.

Na UniGOYAZES, o professor e o tutor possuem funções e atribuições diferentes, muito embora o objetivo para ambos seja comum: monitorar, mediar e facilitar o processo de ensino-aprendizagem. Nenhum dos dois atores serão responsáveis por produzir o livro didático, mas o professor supervisor atuará na elaboração e proposição de atividades avaliativas referentes ao conteúdo, elaboração de questões para as Avaliações, Fóruns de Discussão, Desafios, aliando teoria e prática e outras que forem necessárias, gravação de webaulas e transmissão de webconferências.

O professor deverá também acompanhar a produção do material didático, definir quais pontos do conteúdo precisam ter abordagem diferenciada, acompanhar o desempenho dos tutores e dos alunos no AVA, entre outras funções. Ou seja, ao professor é conferido a missão de gerenciar a execução da disciplina.

O tutor tem a função de orientar, dirigir e supervisionar a aprendizagem, considerando todas as ferramentas a ele disponibilizadas dentro e fora do AVA, Encontros Presenciais, Chats ou Plantão de Dúvidas, Fóruns de Discussão, Envio de Mensagens etc.

Podemos considerar que o tutor é, portanto, quem complementa a tarefa pedagógica diária, sendo considerado ainda a ponte que garante a mediação entre o aluno, o professor supervisor da disciplina e a IES.

A comunicação textual entre o tutor e os alunos deverá ser estabelecida com clareza, elucidando toda e qualquer dúvida sobre as normas do curso e sobre os conteúdos. Ao tutor é designado o papel de impulsionar os alunos, sobretudo aqueles que apresentam indícios de desmotivação. Dessa forma, é o tutor quem terá maior contato com os alunos quando comparado ao professor supervisor, uma vez que é ele quem deverá responder as dúvidas desses alunos.

Assim, diante das atividades que serão desempenhadas pelo tutor, os conhecimentos, habilidades e atitudes necessárias ao quadro de tutores da UniGOYAZES são as seguintes:

1. Organização e Planejamento: capacidade para determinar o conjunto de procedimentos, ações necessárias para a consecução das atividades de forma organizada, com o intuito de aperfeiçoar os procedimentos e conseguir os melhores resultados;
2. Pró atividade: capacidade de oferecer soluções e ideias novas por iniciativa própria, antecipando-se a possíveis problemas que poderão surgir, disposição para iniciar e manter ações que irão alterar o ambiente;
3. Automotivação: forte impulso para a realização. Capacidade para perseguir os objetivos por conta própria, com energia e persistência;
4. Empatia: capacidade para tratar as pessoas de acordo com suas reações emocionais e perceber as necessidades alheias, tentando identificar-se com a mesma, sentir o que ela sente;
5. Equilíbrio emocional: capacidade para manter o bom humor, não sofrendo alterações bruscas devido ao surgimento de situações adversas;
6. Flexibilidade: capacidade para adaptar-se rapidamente a variações na realização ou surgimento de novas atividades; maleabilidade de espírito para se dedicar a vários estudos ou ocupações;
7. Comprometimento e assiduidade: capacidade para estar sempre presente, apegado ao trabalho, disponibilizando todo o seu potencial em prol do alcance dos objetivos e metas do curso, colaborando, dando suporte, com total dedicação;
8. Liderança: capacidade para inspirar, fazer com que os outros a trabalhem com insistência, visando realizar tarefas importantes;
9. Criatividade: capacidade para sugerir novas maneiras para realização das tarefas, para resolver problemas de maneira inovadora, para maximizar o uso dos recursos disponíveis;
10. Conhecimento das rotinas de trabalho: conhecimento de como devem ser realizadas as atividades no processo de tutoria;
11. Conhecimento em informática básica/ ambiente virtual de ensino-aprendizagem: conhecimento, capacidade de operacionalização de softwares,

- ferramentas de buscas pela internet e das ferramentas disponíveis no ambiente virtual de ensino-aprendizagem;
12. Conhecimento pleno da disciplina ministrada: conhecimento, capacidade de entendimento do conteúdo da disciplina que será ministrada;
 13. Conhecimento sobre educação a distância/sobre o curso: Conhecimento e capacidade para entender os fundamentos, estruturas e metodologias referentes a educação a distância, compartilhando a filosofia da mesma;
 14. Relacionamentos interpessoais: capacidade, competência para administrar relacionamentos e criar redes. Capacidade de encontrar pontos em comum e cultivar afinidades;
 15. Comunicação (oral/escrita): capacidade de receber e transmitir informações de forma clara, concisa e pertinente no ambiente de trabalho;
 16. Trabalho em equipe: capacidade para trocar informações, conhecimentos, com o intuito de agilizar o cumprimento de metas e o alcance de objetivos compartilhados.

5.8 Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC's) no processo ensino aprendizagem

A necessidade imponente de utilização das TIC's nas metodologias de ensino e aprendizagem, sem dúvida alguma, demandam dos profissionais envolvidos com a educação um novo perfil, pois a partir delas novas possibilidades de construção do conhecimento, fundamentadas em metodologias interativas e colaborativas, apresentam-se diante dos alunos (ASSIS; CRUZ, 2007).

Mesmo que o surgimento das TIC's tenha favorecido o acesso ao conhecimento e por mais que os alunos atuais possuam habilidades que os tornam, na maior parte das vezes, autodidatas, a mediação do processo de ensino-aprendizagem continua sendo indispensável. Por isso, as figuras do professor e do tutor são determinantes para a consolidação do conhecimento. Daí a importância de manter esses personagens capacitados para atuar frente aos novos desafios da educação, ou seja, para atuarem na Educação a Distância.

O ambiente virtual de aprendizagem (AVA), a maior e principal TIC na educação a distância, favorece essa nova forma de avaliar por meio do incentivo à interação e através das ferramentas síncronas e assíncronas oferecidas no ambiente: fóruns, e-mails, chats, lista de discussão, web conferências, palestras etc. Elas devem proporcionar um ambiente favorável à aprendizagem colaborativa e à construção coletiva de saberes.

As vídeo aulas gravadas no estúdio também serão disponibilizadas no Ambiente Virtual e no canal do YouTube da instituição, possibilitando o acesso dos alunos dentro e fora do ambiente virtual. Outro ponto à ser mencionado é que o Ambiente Virtual de Aprendizagem da instituição é implementado para acesso via smartphone adaptando-se integralmente à tela do celular, tablet, ou outro aparelho que conecte-se à internet.

As TIC's na educação superior permitem mostrar várias formas de captar e mostrar o mesmo objeto, representando-o sob ângulos e meios diferentes: pelos movimentos, cenários, sons, integrando o racional e o afetivo, o dedutivo e o indutivo, o espaço e o tempo, o concreto e o abstrato.

Nesse contexto, o curso de Engenharia Agrônômica buscará incorporar continuamente novas tecnologias em suas diversas disciplinas por meio do Moodle, onde é possível interagir em tempo real por meio eletrônico com os alunos através de mensagens, avisos, posts, discussões, postagem dos planos de ensino e das aulas estruturadas.

Docentes presenciais e à distância e alunos participarão de forma colaborativa, por meio da construção coletiva do processo de aprendizagem e do desenvolvimento dos conteúdos curriculares e pesquisas adicionais de temas correlatos. Somam-se aos recursos do Moodle a biblioteca virtual e os laboratórios específicos do curso, integrando um cenário de aprendizagem contemporâneo, completo, inovador e motivador das atividades acadêmicas do ensino para a formação de técnicos, onde as interações midiáticas são incorporadas como recursos indispensáveis.

5.9 Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA)

O Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) do Centro Universitário Goyazes, criado com uma interface gráfica acessível ao aluno, apresenta um amplo espaço para postagem de

material, tanto para o estudante quanto para o professor. Além de oferecer ferramentas para receber e responder mensagens, o ambiente possibilita a criação de fóruns de discussão, alimentando continuamente os debates e pesquisas com textos, páginas da Internet, com a flexibilidade de tempo e espaço. Para que o AVA (Ambiente Virtual de Aprendizagem) seja acessado, basta acessar o site <http://ead.fug.edu.br/>.

Para efetivação dessa proposta o Centro Universitário Goyazes, conforme já descrito previamente, utiliza a plataforma Moodle, que é um espaço virtual onde o aluno tem a possibilidade de acompanhar as atividades do curso pela internet. O aluno tem acesso à plataforma com seu login de usuário e uma senha pessoal. O Moodle pode ser acessado em qualquer computador com internet. Ele é a principal plataforma de sustentação das atividades. É através dele que o aluno tem acesso aos conteúdos disponibilizados pelos professores, além de postar atividades, debater o tema em fóruns de discussão, tirar dúvidas via mensagens, entre outros recursos.

O AVA tem enorme valor para os professores, até mesmo em cursos presenciais, como suporte e apoio às atividades pedagógicas. Ele ajuda no gerenciamento do conteúdo e materiais didáticos. Além disso, permite o acompanhamento do processo de aprendizagem do aluno, por meio de relatórios sobre sua performance e progresso no curso. É utilizando o AVA que o aluno poderá coordenar suas ações, programando a realização das atividades para os momentos mais propícios. Nessa perspectiva, a UniGOYAZES viu no seu AVA o canal de comunicação entre os envolvidos, o espaço para compartilhar informações com os múltiplos envolvidos, configurando-se, assim, uma inovação tecnológica e comunicacional.

O AVA da UniGOYAZES apresenta um design totalmente responsivo, personalizado e intuitivo, com a disponibilidade de ferramentas de comunicação, de avaliação, de disponibilização de conteúdos e de administração e organização que permitem desenvolver a cooperação entre professores tutores, discentes e orientadores virtuais, garantindo assim, acessibilidade metodológica, instrumental e comunicacional. A escolha do Moodle foi realizada por ser otimizado para aprendizagem colaborativa e permitir aos educadores criar salas de aula online com diversos conteúdos e atividades. Essa ferramenta será avaliada, com os devidos registros e proposições de melhorias conforme Plano de Ação do Núcleo de Ensino Digital da UniGOYAZES e atualizada anualmente.

O AVA é a principal TIC na educação a distância com incentivo à interação por meio das ferramentas síncronas e assíncronas disponibilizadas no ambiente como fóruns, e-mails, chats, wikis, web conferências, etc. Os professores tutores e alunos podem, de acordo com suas atribuições, utilizar estas ferramentas para inserção de diversos conteúdos e atividades, trabalhar com grupos, estabelecer comunicação com outros usuários por meio de fórum, chat e troca de mensagens, monitorar e acompanhar os acessos e execução das atividades, assim como efetuar o registro de notas e desempenho dos alunos.

O Centro Universitário Goyazes, por meio das ferramentas disponíveis no AVA, criou vários canais de comunicação, além da disponibilização de conteúdos e atividades avaliativas para que o processo de ensino aprendizagem seja o melhor possível. Dessa maneira o acadêmico tem acesso aos seguintes recursos para a comunicação com o orientador virtual, professor e com o NED:

- **Fale com o professor tutor** – canal para o aluno enviar suas dúvidas de forma individual. Perguntas enviadas em dias úteis serão respondidas em até 24 horas. Já perguntas enviadas aos sábados, domingos e feriados serão respondidas no dia útil seguinte;
- **Fórum de dúvidas** – é um fórum em que o aluno apresenta o seu questionamento publicamente e todos que estão na sala virtual (colegas de curso e professor tutor) poderão contribuir para que a dúvida seja sanada;
- **Fórum de discussão** – consistem em um meio de interação entre o aluno e o professor tutor e entre o aluno e seus colegas de curso, com um tema estabelecido pelo professor. Essa ferramenta favorece a troca de experiências e de conhecimentos entre os envolvidos, de maneira a aprimorar a qualidade do ensino e aprendizagem.

Os canais de comunicação do aluno são complementados com outros recursos que utilizam o *G-suite*, com *link* disponibilizado dentro do Moodle, são eles:

- **Web conferências** – são um *VideoChat* no qual participam os alunos e seu professor tutor, que ocorre em dias e horários previamente agendados. Nesses encontros, os alunos poderão esclarecer suas dúvidas relacionadas ao conteúdo, bem como interagir com seus colegas, tudo em tempo real;

- **Google Classroom** – Sala virtual com base no G-suite Google, com foco em atividades colaborativas, criada para atender alunos com dificuldades na disciplina. O professor cria a sala a partir da demanda encontrada no processo de aprendizagem na plataforma de ensino, podendo uma mesma disciplina ter mais de um Classroom, atendendo de forma individualizada alunos com dificuldades específicas.

O NED disponibiliza ainda outros recursos do AVA para transmitir informações e complementar o conteúdo, como indicação de leituras complementares, gravações do professor com esclarecimentos do conteúdo em vídeo (*Webaulas*) e áudio (*Podcast*) e *banner* informativos de eventos e datas importantes.

No AVA há a sala virtual do “**Professor Tutor**” direcionada para estabelecer a comunicação entre professores tutores, orientadores virtuais e monitores com o núcleo e também entre eles. Nessa sala o NED disponibiliza leituras complementares relacionadas à Educação a Distância, que serão sempre atualizadas e/ou complementadas face ao avanço de conhecimento sobre esse assunto. Outra funcionalidade dessa ferramenta inovadora é a facilidade comunicacional que ela garante. Ao invés de enviar e-mails, os quais podem facilmente se perder em caixas de spams, o sistema de mensagens da Plataforma Moodle, onde o AVA da UniGOYAZES foi desenvolvido, garante que as informações cheguem sem qualquer infortúnio aos seus remetentes, ou seja, possibilita condições perfeitas de mediação e articulação entre professores tutores (docentes), coordenadores de curso e NED.

O AVA atende aos processos de ensino-aprendizagem, conforme disposto nas políticas institucionais para educação a distância. Dessa maneira, ele possibilita a interação entre docentes e discentes, através da proposição de recursos inovadores. O acadêmico encontra ainda em toda a plataforma informações para contatar o suporte em caso de dificuldade com o AVA, além de diversos tutoriais e o apoio do orientador virtual.

O AVA, conforme mencionado anteriormente, é atualizado anualmente. Essa atualização se dá no final do período letivo do ano, na sua última versão disponível, a fim de estar sempre utilizando os últimos recursos tecnológicos disponíveis e reparando falhas de segurança que possam apresentar a cada versão.

5.10 Material didático

Apesar dos muitos instrumentos do AVA que possibilitam a comunicação dos professores (presencial e à distância) com os alunos (e.g. mensagens, chats, fóruns de discussão e web conferências), o material didático é também considerado uma ferramenta de comunicação tão importante quanto as demais. A fundamentação do material didático deve ocorrer, também sob a ótica do PPC do curso, sempre pensando em favorecer o diálogo entre os envolvidos no processo de ensino e aprendizagem.

A elaboração de um material didático deve respeitar a definição das prioridades do curso e disciplina, além é claro, de uma visão ampla a respeito do perfil dos alunos e, conseqüentemente, dos objetivos de aprendizagem. Deve buscar ser organizado de maneira simples e lógica, com linguagem apropriada, com o intuito de que a atenção do aluno seja atraída e a construção do conhecimento se torne um processo prazeroso.

Se tratando da produção de material didático, a UniGOYAZES buscou apoio e soluções junto a empresas especializadas a fim de adquirir a expertise na produção, sempre assegurando o amplo envolvimento de sua equipe multidisciplinar na validação e acompanhamento de todas as etapas de elaboração. Neste momento, vem capacitando o seu corpo docente atual a fim de formar mão de obra para atuar nessa função.

A produção de material didático para a Educação a Distância da UniGOYAZES como mencionado acima, a princípio se deu externamente, contudo já vem se inserindo na formatação ideal definida pelo fluxo apresentado na Figura 2. Participam das etapas de produção de conteúdo o conteudista, o coordenador do curso (que atua na validação do conteúdo), o analista de conteúdo do NED e o designer instrucional (que tem função técnica, ficando responsável pela apresentação e designer do material).

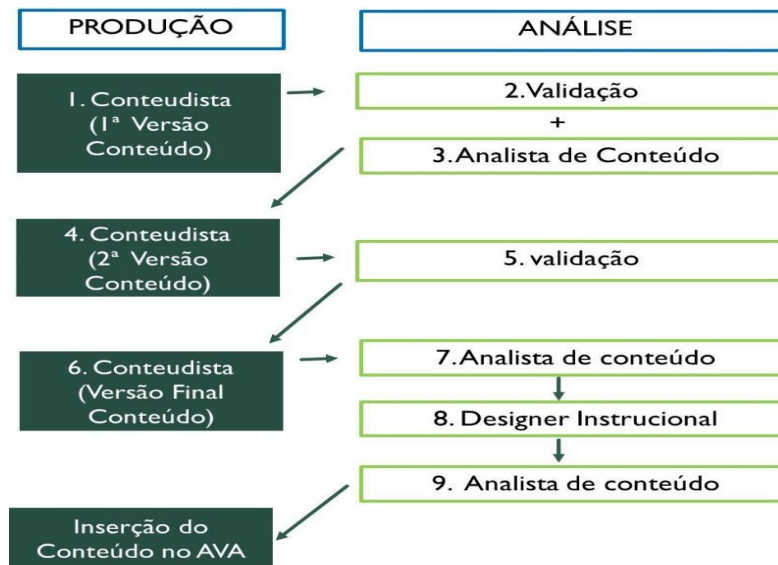


Figura 2 - Fluxo de produção de material didático para a Educação a Distância do EaD.

Segue a descrição de cada uma das etapas apresentadas na Figura 2.

- O conteudista elabora o conteúdo;
- O coordenador de curso verifica se os objetivos da disciplina estão sendo contemplados e faz sugestões quanto a hierarquização dos conteúdos;
- O analista de conteúdo revisa e sugere o tratamento didático-pedagógico adequado, bem como faz apontamentos relacionados à linguagem dialógica e as atividades, quando for o caso;
- O conteudista ajusta o material e reenvia;
- O coordenador de curso faz as últimas observações acerca do conteúdo;
- O conteudista ajusta o material e o reenvia;
- O analista de conteúdo faz revisão e envia para o designer instrucional;
- O designer instrucional faz o tratamento visual e de imagens;
- O analista de conteúdo faz a revisão final e autoriza a inserção do material didático no AVA.

Ao conteudista não basta dominar o tema que será abordado no conteúdo. É preciso compreender a Educação a Distância como um todo e ainda entender como a IES concebeu o seu projeto para a Educação a Distância. Como dito, os conteudistas serão prioritariamente

professores da IES e receberão treinamento para atender às especificidades da Educação a Distância e aos objetivos previstos no PPC.

Tomando como base a ementa da disciplina, seu referencial bibliográfico e os objetivos do curso, o conteudista precisa selecionar o material didático que será utilizado por ele para fundamentação teórica a respeito do tema, para a partir disso desenvolver o conteúdo. Ao mesmo tempo em que escreve de acordo com o arcabouço teórico pesquisado, ele deve interligar a teoria e a prática, abrindo a possibilidade de que a aprendizagem seja ampliada por parte do aluno. Então, criatividade, objetividade, fluidez e organização são características fundamentais para os conteudistas.

O coordenador do curso atua na produção de conteúdo como validador final. Com base na sua experiência profissional, no conhecimento inerente ao PPC do curso e também fundamentado em amplo arcabouço teórico, deverá avaliar o trabalho do conteudista, de forma a identificar lacunas no conteúdo. Ou seja, cabe ao coordenador de curso dizer se o conteúdo apresentado pelo conteudista corresponde ou não ao esperado para o curso. De todo modo, não basta apenas dizer se “está bom” ou se “está ruim”, sendo necessário apontar o que precisa ser melhorado de forma fundamentada.

As etapas de produção de conteúdo incluem também o analista de conteúdo. Ele é responsável pelo tratamento didático-pedagógico, verificando se há concatenação das ideias, bem como se houve o uso de linguagem apropriada para a Educação a Distância. Pode também sugerir a inserção de atividades, principalmente considerando os aspectos técnicos previamente delineados, ou seja, tomando como base a Modelagem da Aprendizagem e as normas específicas da IES para produção de conteúdo.

O analista de conteúdo deve manter comunicação direta com o designer instrucional, pois é ele quem dá o aval para a diagramação do material didático. Assim, quando o analista de conteúdo constata que todas as normas foram cumpridas e que as necessidades da IES foram atendidas, o conteúdo é então enviado para o designer instrucional que cuidará da sua diagramação e postagem do material didático no AVA.

O material didático também será composto por itens complementares (leituras extras), que muitas vezes podem direcionar o aluno para outras páginas da internet. Isso traz a preocupação e a necessidade de constante atualização, para que com o tempo se eventualmente tais páginas saírem do ar o conteúdo não se torne defasado.

Para evitar tais problemas e garantir que o aluno tenha acesso ao conteúdo sempre atualizado, caberá ao professor supervisor realizar a conferência do material semestralmente, apontando para o analista de conteúdo as mudanças que se fizerem pertinentes.

As disciplinas na modalidade de Educação a Distância da UniGOYAZES obedecerão ao regime semestral, que será subdividido em 1º e 2º módulos. Nesses módulos, o conteúdo estará organizado em unidades de aprendizagem, de forma a contemplar toda a ementa da disciplina. O material poderá ser acessado integralmente online no AVA, sendo possível também que o aluno realize a sua impressão.

É possível concluir, portanto, que a produção de conteúdo para as disciplinas na modalidade de Educação a Distância é uma etapa que influencia diretamente no sucesso do processo ensino-aprendizagem. Assim, faz-se necessário um planejamento criterioso do trabalho e do envolvimento direto e comprometido da equipe multidisciplinar. Ainda, a distribuição do material será realizada no próprio AVA com acesso irrestrito e ininterrupto, além de estar sempre disponível para impressão integral ou parcial pelos estudantes.

Para a modalidade de educação a distância a UniGOYAZES dispõe de duas bibliotecas virtuais: “Minha Biblioteca” e a “Biblioteca A”, que juntas, por motivos de contingência, totalizam um acervo virtual de mais de 9.000 títulos nas mais diversas áreas do conhecimento com acesso ininterrupto, ilimitado e irrestrito a todos os alunos matriculados da modalidade a distância.

Importante ressaltar também que a UniGOYAZES dispõe de uma biblioteca física nas Instalações de sua Sede, em Trindade-GO, totalmente climatizada e conta com um acervo com mais de 30.000 livros, além de e-books e assinaturas de periódicos impressos e eletrônicos, que são também fontes enriquecedoras e complementares de material didático.

5.10.1 Estruturação das Disciplinas do Sistema Matizado de Ensino (SISMAE)

As disciplinas da UniGOYAZES apresentam uma proposta metodológica singular, essa proposta surgiu da experiência da instituição unida ao avanço das propostas e recursos no âmbito do ensino na modalidade a distância. Essa proposta é descrita no PDI da instituição e aponta normativas para disciplinas 100% mediadas por tecnologias, como também, para disciplinas

parcialmente mediadas por tecnologia, no caso disciplinas semipresenciais ou que se enquadram na ideia de “ensino híbrido”.

A proposta metodológica se guia pela seguinte estrutura base:

1. N módulos - referente à distribuição do conteúdo em temas e carga horária da disciplina;
2. “n” unidades - referentes aos conteúdos a serem aplicados e avaliados; (disciplinas 100% EAD);
3. “n” unidades - referentes à preparação para os encontros práticos; (disciplinas semipresenciais);
4. 3 níveis de imersão do conteúdo:
 - a) Conteúdo é apresentado como um problema a ser resolvido; (o aluno precisa aprender);
 - b) Conteúdo é apresentado como um objeto de estudo; (o aluno tem recurso a recorrer);
 - c) Conteúdo é apresentado como resposta para várias questões; (o aluno entende o porquê);
5. Atividade avaliativas a cada ação apresentada, avaliação processual e contínua;
6. Relatório de momentos práticos (avaliação online sobre o momento presencial);
7. Mediação do Professor - quanto maior a necessidade do aluno maior é o nível de atuação do professor com o mesmo, estabelecendo novas formas de o conteúdo chegar.

Os recursos utilizados para empregarmos o SISMAE são buscados dentro das tecnologias existentes ou criados de acordo com a necessidade, sendo que sempre surgem novas possibilidades para melhoria do processo de ensino. Dentre os recursos já empregados podemos listar:

Recursos de consulta:

1. Objetos de aprendizagem (scorms, LTI);
2. Textos online (artigos, e-books);
3. Mídias audiovisuais (podcast, vídeos).

Recursos avaliativos:

1. Jogos educacionais;

2. Wiks (textos colaborativos)
3. Questionários;
4. Desafios (propostas de ação);
5. Relatórios de ações (visitas, momentos práticos);
6. Ferramentas de debates (fóruns).

Recursos de comunicação:

1. Hangout (chat);
2. Fóruns;
3. Mensagens individuais;
4. E-mail;
5. Aulas ao vivo (transmissão online);
6. Webconferência

Em cima dessa base se estruturam as disciplinas do SISMAE, o que não engessa o processo de aprendizado e nem limita o professor. Essa estrutura tem como intenção, dar a base para que o professor possa focar sua criatividade na busca de recursos para o aprendizado do aluno e poder acompanhar essa evolução de forma clara. Abaixo veremos possibilidades para a construção das disciplinas no SISMAE.

Conforme presente no PDI a média semestral é feita pela N1 e a nota N2, sendo a N1 referente às atividades realizadas nos módulos (avaliação processual e contínua) e a N2 avaliação a ser realizada no polo. Caso o aluno não consiga atingir nota satisfatória na média semestral, o aluno terá a oportunidade de ser aprovado em uma média final, fazendo uma N3 que também consiste em uma avaliação no polo. A média final, conforme descrita neste PDI, é a média entre a média semestral e a N3.

5.11 Encontros Presenciais

Partindo da abordagem híbrida da educação a distância adotada pela UniGoyazes, as disciplinas podem ocorrer totalmente a distância ou com determinada carga horária presencial, pois, embora o curso seja ofertado na modalidade a distância é consenso que aulas práticas, além do estágio, são importantes em alguns componentes curriculares e sua indispensabilidade está

relacionada à complexidade dos conteúdos. Elas ajudam os alunos a interligar os conceitos abordados no decorrer das aulas teóricas/teorias mediadas por tecnologia com as habilidades que precisam ser desenvolvidas para a sua atuação no mercado de trabalho. A definição das cargas horárias presenciais das disciplinas é de responsabilidade do NDE do curso e são apresentadas aos alunos no ato da matrícula no curso.

Apesar de algumas disciplinas contarem com encontros presenciais avaliativos, os cursos na modalidade a distância da UniGOYAZES terão um primeiro encontro presencial que é definido como Aula Inaugural/Ambientação. Este é realizado na sede ou no polo a fim de promover a ambientação do aluno com o Ambiente Virtual de Aprendizagem, explicação sobre procedimentos administrativos, regimentos da instituição, entre outros. Pelo menos outros dois encontros presenciais são necessários em cada semestre, sendo estes, destinados à realização das Avaliações Presenciais e, portanto, a presença física do aluno na sede ou no polo é obrigatória. Os encontros serão sempre mediados por professores.

Ressalta-se que o primeiro encontro presencial, de ambientação é facultativo e transmitido em tempo real pela internet. Além disto, nos polos existirão profissionais capacitados para promover a ambientação destes alunos quando procurarem auxílio da instituição. Os momentos presenciais são alinhados entre o Professor/Tutor e o Professor do momento presencial (que pode ser o mesmo docente) através do Plano de Momento Presencial, auxiliado pelo coordenador do curso.

O número de encontros presenciais em cada disciplina e em cada curso será definido considerando a necessidade de atividades práticas e também os momentos de avaliação. Além disso, as aulas práticas poderão ser articuladas utilizando as ferramentas do próprio AVA (e.g. fóruns de discussão, trabalhos em grupo, seminários virtuais, projetos integradores e simuladores, inclusive com realidade aumentada e/ou virtual). Essas atividades serão formatadas para ampliar a reflexão e permitirão que os alunos relacionem o aprendizado adquirido na sala de aula virtual e suas experiências pessoais com o mundo do qual faz parte.

6. CONTEÚDOS CURRICULARES e MATRIZ CURRICULAR

Conforme a Resolução nº 2, de 18 de junho de 2007 do Ministério da Educação/Conselho Nacional de Educação/Câmara de Educação Superior, que dispõe sobre a carga horária mínima e procedimentos relativos à integralização e duração dos cursos de graduação, bacharelados, o Curso de Engenharia Agrônômica deve apresentar carga horária mínima de 3.600 horas.

Na UniGOYAZES, o curso de Engenharia Agrônômica, modalidade a distância, tem carga horária total de 4.100 horas, sendo que 2.860 horas (70%) são de teoria mediada por tecnologia, 500 horas (12,5%) de aulas práticas, 220 horas (5,5%) de estágio, 420 horas (10%) de extensão e 100 horas (2%) de atividades complementares.

Desta forma, no máximo 30% da carga horária total do curso será de momentos presenciais, identificados no calendário acadêmico do semestre vigente, e o restante da carga horária será mediada por tecnologias, como descrito na proposta metodológica.

6.1 Representação Gráfica e Carga Horária do Componente

CURSO DE ENGENHARIA AGRÔNOMICA				
Modalidade: A distância			Grau: Bacharelado	
Tempo mínimo de integralização: 10 semestres				
Tempo máximo de integralização: 15 semestres			Percentuais	
Carga horária teórica:	2.860 h	70,0%		
Carga horária de práticas + estágio:	720 h	18,0%		
Carga horária de disciplinas práticas:	500 h	12,5%		
Carga horária de Estágio:	220 h	5,5%		
Atividades Complementares:	100 h	2,0%		
Carga horária de Extensão	420 h	10,0%		
TOTAL DO CURSO	4.100 h	100%		
Número	Componentes Curriculares	Carga horária (h)		
		Teórica	Prática	Total
1º SEMESTRE				
	Ciências humanas e sociais	80	0	80
	Formação profissional e ética em Engenharia Agrônômica	60	0	60
	Ciências morfofuncionais cito-histológicas	60	0	60
	Ciências químicas	40	0	40
	Ecologia, Zoologia e Gestão ambiental	80	0	80
	Práticas agrárias de Formação profissional e Cito-histologia	0	40	40
	Atividades de extensão I (Formação profissional e ética em Engenharia Agrônômica)	0	40	40
Carga horária do semestre		320	40	400
2º SEMESTRE				
	Ciências bioexatas	40	0	40
	Ciências morfofuncionais sistêmicas	60	0	60
	Desenho técnico e Construções rurais	40	0	40
	Morfofisiologia vegetal	80	0	80
	Microbiologia geral	60	0	60
	Práticas agrárias de Construções rurais, Morfofuncionais sistêmicas e Microbiologia	0	80	80
	Atividades de extensão II (Morfofisiologia vegetal/ Construções)	0	40	40
Carga horária do semestre		280	80	400

3º SEMESTRE				
	Cartografia, Geoprocessamento e Georeferenciamento	60	0	60
	Física, Morfologia e Classificação dos Solos	60	0	60
	Mecanização, Máquinas e Implementos agrícolas	80	0	80
	Física aplicada às ciências agrárias	80	0	80
	Ciências químicas aplicadas à Engenharia Agrônômica	40	0	40
	Práticas agrárias de Geoprocessamento e Solos	0	40	40
	Atividades de extensão III (Mecanização e Implementos Agrícolas)	0	40	40
Carga horária do semestre		320	40	400
4º SEMESTRE				
	Forragicultura e Pastagem	60	0	60
	Fertilidade e Adubação	60	0	60
	Zootecnia geral	40	0	40
	Fitopatologia I	60	0	60
	Nutrição mineral de plantas	80	0	80
	Práticas agrárias de Forragicultura, Adubação e Fitopatologia	0	60	60
	Atividades de extensão IV (Fitopatologia/ Forragicultura/ Zootecnia)	0	40	40
Carga horária do semestre		300	60	400
5º SEMESTRE				
	Melhoramento genético	80	0	80
	Hidráulica, Hidrologia e Manejo da Água	60	0	60
	Fitopatologia II	40	0	40
	Entomologia geral	60	0	60
	Nematologia	60	0	60
	Práticas agrárias de Hidráulica, Entomologia e Nematologia	0	60	60
	Atividades de extensão V (Fitopatologia/ Manejo da Água)	0	40	40
Carga horária do semestre		300	60	400
6º SEMESTRE				
	Empreendedorismo	40	0	40
	Olericultura	60	0	60
	Biotecnologia aplicada ao melhoramento de plantas	80	0	80
	Grandes culturas I	60	0	60
	Agrometeorologia e Climatologia agrícola	60	0	60
	Práticas agrárias de Olericultura, Grandes culturas I e Agrometeorologia	0	60	60
	Atividades de extensão VI (Grandes culturas/ Olericultura)	0	40	40
Carga horária do semestre		300	60	400

7º SEMESTRE				
	Seminário de Pesquisa	80	0	80
	Língua brasileira de sinais	40	0	40
	Bovinocultura de leite e corte	60	0	60
	Grandes culturas II	60	0	60
	Manejo integrado de pragas	60	0	60
	Práticas agrárias de Bovinocultura, Grandes culturas II e MIP	0	60	60
	Atividades de extensão VII (Bovinocultura/ Grandes culturas/ MIP)	0	40	40
Carga horária do semestre		300	60	400
8º SEMESTRE				
	Tecnologia de sementes	60	0	60
	Fruticultura	60	0	60
	Plantas daninhas	80	0	80
	Qualidade e processamento de alimentos de origem animal e vegetal	80	0	80
	Optativa	40	0	40
	Práticas agrárias de Tecnologia de sementes e Fruticultura	0	40	40
	Atividades de extensão VIII (Tecnologia de sementes/ Fruticultura/ Qualidade e processamento de alimentos)	0	40	40
Carga horária do semestre		320	40	400
9º SEMESTRE				
	Silvicultura	60	0	60
	Uso e aplicação de defensivos agrícolas	60	0	60
	Legislação ambiental e Perícia	60	0	60
	Paisagismo, Floricultura, Parques e Jardins	80	0	80
	Optativa	40	0	40
	Práticas agrárias de Silvicultura, Defensivos e Perícia	0	60	60
	Atividades de extensão IX (Assistência técnica/ Paisagismo/ Silvicultura/ Defensivos)	0	40	40
Carga horária do semestre		300	60	400
10º SEMESTRE				
	Armazenamento vegetal	80	0	80
	Comercialização e marketing agropecuários	40	0	40
	Estágio Supervisionado Obrigatório	0	220	220
	Atividades de extensão X	0	60	60
Carga horária do semestre		120	220	400
Atividades Complementares				100
TCC				
			Total Geral	4.100

DISCIPLINAS OPTATIVAS		
Código	Denominação	CH
	Extensão rural e agronegócio	40
	Contabilidade e plano de negócios	40
	Plantas medicinais	40
	Integração Lavoura Pecuária e Floresta	40
	Informática aplicada à produção vegetal	40
	Avicultura e Suinocultura	40
	Inglês instrumental	40

6.2 Flexibilização Curricular

Na literatura a respeito da flexibilização curricular, questiona-se muito a rigidez das matrizes curriculares e pontua-se que a flexibilização curricular não se restringe ao reagrupamento das disciplinas do curso, dada a diversificação das informações produzidas pela sociedade nas diversas áreas do saber e na dificuldade do curso de formação superior conseguir contemplar, na atualidade, as mais diferentes especificidades pertencentes ao seu campo de saber.

Outro aspecto preponderante na flexibilização curricular é a inclusão de atividades acadêmicas que favoreçam ações de interação com a sociedade, uma vez que é para ela que retornam os profissionais formados nas diversas instituições educacionais.

Neste sentido, o curso de Engenharia Agrônômica visando a inserção no processo de flexibilização curricular possibilitará em todas as etapas o aproveitamento de conhecimentos, competências e habilidades que o estudante comprovar possuir. É evidente que esta comprovação deverá ser objeto de cuidadosa avaliação, centrada nas exigências que serão feitas a todos ao final de cada período letivo.